O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias comuns, tanto na Capital como no Interior, para o público, é de $400.
Aos domingos, $500 réis em todo o Estado.

FOLHA DA MANHÃ

Director-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA
Propriedade da Empreza "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA
Director-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias comuns, tanto na Capital como no Interior, para o público, é de $400.
Aos domingos, $500 réis em todo o Estado.

ANO XV | RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEFONE, 2-7181 (RÊDE INTERNA) | S. PAULO — DOMINGO, 30 DE JUNHO DE 1940 | CAIXA POSTAL, 2.900 ENDEREÇO TELEGRAFICO: "FOLHAS" | N. 5.004

Completamente ocupadas as regiões cedidas pela Rumânia

As tropas soviéticas ultimaram a ocupação da Bessarábia e da Bukovina do Norte, sem qualquer incidente — Não foram além do limite fixado as forças da U. R. S. S. — Desmente-se que Moscou tenha exigido da Rumania novos pontos de apoio no Danubio e no Mar Negro

BUCAREST, 29 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que a ocupação russa da Bessarabia e do norte da Bukovina ficou terminada sem incidentes.

COMUNICADO OFICIAL SOVIÉTICO

MOSCOU, 29 (T. O.) — Um comunicado oficial divulgado ás primeiras horas de hoje constata que a entrada das tropas russas na Bessarábia e no norte da Bukovina se efetua sem o menor incidente e de acôrdo com os planos préviamente estabelecidos. As tropas russas já efetivaram a ocupação das cidades de Czernovitz, Hotin, Soroca, Kichinew, Bender e Akkermand.

A OCUPAÇÃO ULTRAPASSARIA OS LIMITES FIXADOS

BUCAREST, 29 (H.) — Os circulos bem informados anunciam que hoje as tropas russas ocuparam Comitat e Dorohoi.

Acredita-se, nesta capital, que todo o litoral do Mar Negro com os Dardanelos está sendo objeto de pretensões soviéticas, em vista da extensão da ocupação que ultrapassa os limites fixados pela Rumània.

NÃO FORAM ALÉM DO ESTABELECIDO PELO ACORDO

BUCAREST, 29 (U. P.) — Desmente-se oficialmente que as forças russas tenham avançado além dos limites determinados nos territorios cedidos.

Simultaneamente a legação da União Repúblicas Socialistas Soviéticas anunciou que não houve luta em qualquer ponto do territorio rumenos.

A F[illegible]URA FRONTEIRA

BUCAREST, 29 (T. O.) — Tropas russas alcançaram, no dia de hoje, a linha Berhomet-Czernowitz - Romancauz - Floresti - [illegible] - Kirschinew - Causchani e Anbert. No distrito de Darahei a linha de demarcação foi passada, por erro ao norte de Moldau, de onde as forças russas retrocederam, por esse motivo. A futura fronteira compreende o extremo norte de Moldau e penetra entre a Bukovina e a Bessarábia, ou seja no extremo norte do distrito de Dorchei, fazendo uma linha, quasi reta, que, partindo do extremo sul de La Galitzia toma a direção de noroeste, até Pruth.

NÃO HOUVE COMBATES

BUCAREST, 29 (U. P.) — Foi oficialmente desmentido que se tenha registrado combate entre rumenos e russos, em qualquer ponto do país.

A U. R. S. S. NÃO EXIGIU NOVOS PONTOS DE APOIO

BUCAREST, 29 (T. O.) — O governo rumeno desautorizou a noticia propalada no extrangeiro de que a URSS tivesse exigido da Rumània novos pontos de apoio, no Danubio e no Mar Negro.

Tambem foram desmentidos os rumores correntes sobre o incidente fronteiriço, entre a Hungria e a Bulgária.

AUXILIO AOS RETIRANTES

BUCAREST, 29 (T. O.) — O Ministério do Interior baixou um decreto, determinando a ajuda que deverá ser prestada aos habitantes retirados da Bessarabia e da Bukovina.

NEGOCIAÇÕES EM ODESSA

BUCAREST, 29 (T. O.) — Informam os circulos competentes que uma delegação rumena negociará em Odessa com os delegados russos, resolvendo questões de detalhes sobre a cessão da Bessarábia e da Bukovina setentrional.

O presidente dessa missão, general Aldea, já embarcou, em Constanza, a bordo de um navio de passageiros rumeno.

CONVOCADAS AS COMISSÕES DE NEGOCIOS EXTRANGEIROS

BUCAREST, 29 (T. O.) — As comissões da Câmara e do Senado, para os assuntos extrangeiros, foram convocadas para uma reunião a 1.o de julho, ás 16 horas.

"UMA INJUSTIÇA E UMA CATASTROFE"

BUCAREST, 29 (U. P.) — O novo ministro da Propaganda, sr. Tofil Sirdovic, disse hoje em uma roda de jornalistas que a ocupação russa era "uma catastrofe e uma injustiça" que, não obstante, evitou outra catastrofe maior ainda no sudoeste da Europa.

"Nós nos esforçaremos, ecrescentou, para que se corrija essa injustiça".

O EIX[illegible] TOT[illegible]LITARIO ESTARIA POUC[illegible] SATISFEITO

NOVA YORK, 29 (H.) — A British Broadcasting Corporation, segundo emissão captada aqui pela Columbia Broadcasting, informa que a Alemanha provavelmente não tomará partido algum no caso da invasão da Rumània pela Russia, e acrescenta: "Embora se diga que o rei Carol apelou para o sr. Hitler, parece certo que o Reich aceitou a ocupação da Bessarábia pelos russos da mesma forma que concordou com o dominio sovíeico na região baltica e com a ocupação de parte da Polonia pelo exército vermelho. Entretanto, essa última vantagem estrategica da Russia, embora esperada por Berlim, não póde ser muito de agrado dos alemães.

"O Reich percebe naturalmente sem muita satisfação que os portos do Danubio, que são para ele de enorme importancia, cáem agôra em poder de uma potencia rival, precisamente no momento em que o sr. Hitler mais necessita deles. As noticias chegadas dos Balcans indicam que o ato da Russia não foi recebido com muito entusiasmo pela esferas financeiras alemãs interessadas no caso".

Quanto á Itália — termina a estação transmissora — nação que sempre receiou a penetração do bolchevismo nos Balcans — a ocupação da Bessarábia e da Bucovina tem algo de desconcertante".

COMENTARIOS DOS CIRCULOS POLITICOS DE BERLIM

BERLIM, 29 (U. P.) — Foram fornecidas as seguintes informações à imprensa estrangeira: "Não se julga nem se receia que os interesses da Alemanha sejam afetados pela ocupação soviética da Bessarabia e do norte da Bukovina".

Os circulos politicos desta Capital, por sua vez, consideram razoavel a solução do caso russo-rumeno, acrescentando que "é um saldo da politica de ofertas de garantias da Inglaterra".

COMENTA'RIO DE UM JORNAL ALEMÃO

BERLIM, 29 (T. O.) — O "Berliner Boersenzeitung", em sua edição de hoje, escreve sobre a questão da Bessarábia:

"A Europa registra um novo movimento geográfico. Desta vez foi efetuado o sudeste, onde a Russia, de forma surpreendente, materializa suas reinvindicações históricas sobre a Bessarábia. Surpreendente aliás só para aqueles que não reconheceram o simples fato, de que não se póde construir sobre um sólo, minado pela Inglaterra e a França, sendo, outrosim, inegavel que a própria Rumània, em certo tempo, colaborou nesse sentido com as potencias ocidentais. Assim, por exemplo, a Rumània cientificou-se da declaração de garantia franco-britànica, expressando agradecimentos, sem tomar em consideração que tal garantia se dirigira unicamente contra a Alemanha, e sem se dar satisfação que a Inglaterra, ao mesmo tempo, vinha pedir favores da Russia, que, segundo o proprio "Temps", de Paris, deviam ser de enormes consequencias para toda a Europa. Tal risco porém não foi reconhecido em Bucarest. Tambem não chegou a ser reconhecido quando as potencias ocidentais penetraram ainda mais no espaço sudeste, concluindo o tratado com a Turquia. Os perigos que continha a politica das potencias aliadas não podiam ficar despercebidos ao governo da Rumània, especialmente depois da declaração do secretário do Estado inglês, sr. Butler, em comentário á entrada das tropas russas na Polonia, salientando que a garantia dada á Polonia pela Inglaterra se referira unica e exclusivamente contra uma agressão procedente da Alemanha. A Rumània de ontem levou a questão fronteiriça, pelo seu próprio procedimento, á luz do litigio, ao aceitar a garantia inglesa, deixando de aproveitar muitas oportunidades favoraveis a um entendimento calmo e satisfatório com o seu visinho russo".

A "Folha da Manhã", para manter o seu público bem informado quanto possivel, publica o serviço de tres agencia telegráficas: a Agencia Havas (francesa), a Transocean (alemã) e a United Press (norte-americana).

Todos os despachos sáem com a indicação da sua fonte de origem.

A pasta do Interior do governo uruguayo

NOMEADO INTERINAMENTE O SR. ALBERTO GUANI

MONTEVIDEO, 29 (H) — Assumiu interinamente a pasta do Interior, o sr. Alberto Guani. E' pensamento do presidente da República confiá-la em carater definitivo a um cidadão perfeitamente identificado com a sua orientação política, disposto a manter o prestígio da sua investidura acima dos pequenos interesses da política e firmemente decidido a garantir todas as liberdades legitimas.

MORREU EM COMBATE AÉREO O MARECHAL ITALO BALBO

O avião pilotado pelo prestigioso "az" da aviação italiana caiu em chamas, no norte da Africa — Luto oficial na Itália — Dados biográficos do marechal do Ar — Condolencias de Hitler

ROMA, 29 (U. P.) — URGENTE — Confirma-se oficialmente que o marechal Italo Balbo, governador da Libia, morreu num combate aéreo.

COMUNICADO OFICIAL

ROMA, 29 (U. P.) — Está assim redigido o comunicado oficial sobre a morte do marechal Italo Balbo:

"28 de junho. Enquanto voava contra o inimigo, o aeroplano pilotado pelo marechal Balbo caíu envolto em chamas. O marechal Italo Balbo e os quatro membros da tripulação pereceram".

COMUNICADO ESPECIAL DO EXE'RCITO

ROMA, 29 (T. O.) — A respeito do falecimento do marechal Italo Balbo anuncia-se que, durante uma ação aérea inimiga sobre Tobruk, em 28 de junho, o avião pilotado por Balbo precipitou-se envolto em chamas.

O Quartel General do Exército italiano anuncia a morte heroica do marechal Italo Balbo num comunicado especial em que se diz:

"Com profundo respeito e admiração inclinam-se as bandeiras do exército italiano em memoria de Balbo, o voluntário da guerra mundial, quadriunviro da revolução, aviador transoceanico, marechal do Ar, caído na luta".

BALBO IA AO ENCONTRO DOS AVIÕES BRITANICOS

ROMA, 29 (U. P.) — A Itália perdeu um de seus mais destacados chefes quando aviões britânicos derrubaram o aparelho em que voava o marechal Italo Balbo e mais quatro tripulantes, durante um combate aéreo, travado próximo a Tobruk, na Cyrenaica, a poucos quilometros da fronteira do Egito.

A noticia consternou os italianos profundamente, pois o marechal Balbo era um dos homens mais populáres da Itália, sobretudo por sua atuação no fascismo e por suas proezas aeronauticas.

Para dar a triste nova, o quartel-general emitiu um comunicado especial — o primeiro desta classe — desde que a Itália entrou na guerra — com o n. 19.

O comunicado diz o seguinte:

"A 28 de junho, enquanto voava sobre Tobruk, durante uma ação contra o inimigo, o aeroplano pilotado pelo marechal Italo Balbo caíu envolto em chãmas. Balbo e os quatro tripulantes do aparelho pereceram".

AO ENCONTRO DOS AVIÕES INGLESES

O marechal Italo Balbo comandava uma esquadrilha italiana que havia saído ao encontro dos aviões britânicos, que, aparentemente, procediam do Egito — para bombardear Tobruk, como o tem feito repetidas vezes.

Nesta capital não foram fornecidos detalhes da ação em que encontrou a morte o marechal Balbo, cuja esposa foi informada disso na Cirenaica.

HOMENAGEM AO MARECHAL

Todas as transmissões rádio-telefonicas da Itália, foram suspensas durante dois minutos, à tarde, como homenagem ao extinto, quando se teve a noticia do seu trágico desaparecimento.

O' sr. Mussolini ordenou que em todos os edificios públicos e aeródromos do país e do Imperio Italiano, fosse hasteada a bandeira a meio pau, durante dois dias consecutivos a partir de amanhã.

Homem de extraordinário dinamismo, gosava de fama por seus ardentes sentimentos fascistas e por sua sensacional carreira como piloto aéreo.

Quando regressou dos Estados Unidos o sr. Mussolini o relegou para um cargo relativamente obscuro, de governador da Líbia, ao fundir os Ministérios da Guerra, da Marinha e da Aviação. Balbo era membro do "quadrunvirato" fascista e organizou a famosa "marcha sobre Roma".

ORGANIZADOR DA AVIAÇÃO ITALIANA

Era o marechal Bolbo proprietário do jornal "Il Coriere Padano". Italo Balbo teve o privilégio de ser o primeiro chefe da aviação italiana.

Foi o organizador da aviação nacional e dirigiu a construção das fortificações da Libya, em 1933 data em que realizou com o exército um vôo em massa aos Estados Unidos.

O extinto iniciou-se no fascismo, como comandante dos esquadrões de ação no vale do Poltervino, na tomada de Roma. Foi nomeado comandante em chefe da milicia, sub-secretário da Aviação, ministro da mesma pasta e, finalmente, governador da Libya.

Nasceu em Ferrara, a 6 de junho de 1896. Durante a guerra mundial alistou-se no corpo de tropas alpinas e foi condecorado tres vezes, por atos de bravura. Em 1926, era sub-secretário da Aviação, porém não sabia voar. Não obstante, poucos meses lhe bastaram para obter o "brevet" de piloto e, em breve, se converteu em um dos melhores aviadores italianos.

Em agosto de 1928 foi nomeado general de aviação e no ano seguinte era ministro dessa pasta.

OS REIDES AO BRASIL E AOS ESTADOS UNIDOS

O marechal Italo Balbo introduziu em seu país os vôos em massa e organizou vários reides pelo Mediterrâneo assim como outros através da Europa e sobre o Atlântico. Os seus dois vôos mais sensacionais foram ao Brasil e aos Estados Unidos.

No primeiro, partiu de Orbetello, a 17 de dezembro de 1930, com doze aviões, chegando ao Rio, com raro êxito.

Mais tarde dirigiu o vôo aos Estados Unidos, com 24 aparelhos, hidro-aviões, que cumpriram a sua missão, regressando sem maiores novidades.

Seu propósito foi o de desenvolver a ciência aeronautica e fortalecer os laços de amizade entre a Itália e os Estados Unidos.

Ardente entusiásta da aviação, disse certa vez o seguinte:

"Mantende-vos jovens tentando vôos em formação ainda não realizados".

VITIMA DE PERIGOSOS ACIDENTES

ROMA, 29 (T. O.) — O marechal Balbo já sofrêra dois perigosos acidentes aeronauticos. O primeiro em junho de 1931, no porto de Napoles, ao decolar, o avião que pilotava se chocou com um obstaculo sob as águas. Naquela vez, salvou-se Balbo por verdadeiro milagre, tendo empregado todo o seu sangue frio para livrar-se do assento em que se achava preso enquanto o redemoinho o arrastava para o fundo.

O segundo acidente foi no mesmo ano, ao regressar de um vôo que fizéra à Líbia, onde realizára uma viagem de inspeção até o Lago de Tschad e Hasttibesti. Tambem nessa ocasião salvou-se milagrosamente, sendo encontrado, após ter perdido toda esperança, por um pescador que o içou, exânemi, para bordo de sua pequena embarcação.

BALBO COMO GOVERNADOR DA LIBIA

ROMA, 29 (T. O.) — O marechal Balbo, morto em circunstâncias heroicas e dramaticas em combate aéreo, destacára-se nos últimos anos como governador-geral da Líbia, onde se revelou um grande organizador colonial.

Sob sua direção competente, realizou-se tambem a poderosa fortificação de fronteiras no oriente e ocidente, mediante as quais se tornou possivel uma resistência absoluta contra qulquer inimigo.

Italo Balbo dedicou especial atenção aos serviços militares das tropas coloniais, tanto terrestres como aéreas. Mesmo durante sua atividade de governador geral não se separou dos problemas da Itália, apoiando a todo momento o governo com seus conselhos esclarecidos. Participava regularmente das sessões do Grande Conselho Fascista durante as quais decisões históricas foram tomadas.

BIOGRAFIA DO MARECHAL

BERLIM, 29 (T. O.) — O marechal do Ar, Italo Balbo, anterior governador geral da Libia, nacêra em 6 de junho de 1896 na provincia de Ferrara, em Quartesana.

Desde muito jovem, aos 14 anos, deu provas de extraordinários dótes, tendo-se iniciado nessa idade como jornalista. Em 1910, afirmando ter 20 anos, conseguiu entrar para o exército de Garibaldi quando este preparava na Albania o levante contra os turcos. Fracassando a revolta, Balbo regressou à Itália, atuando como orador propagandista. Na Guerra Mundial participou como voluntário das tropas alpinas, passando a seguir, para a aviação, onde chegou a oficial de reserva, sendo várias vezes condecorado. Depois da guerra, Italo Balbo doutorou-se em Florencia, trabalhando como jornalista em Udine. O primeiro encontro de Balbo com Mussolini foi em 1915. Balbo o apoiou imediatamente, com todo o entusiasmo. Fundou o jornal "L'Alpin" e, em breve, era chefe do movimento fascista em Ferrara. Em reconhecimento aos êxitos obtidos no norte da Itália, Mussolini nomeou-o em 1921 inspetor militar da Milicia Fascista e, em 1922, comandante-em-chefe do Norte da Itália.

No ano seguinte, Balbo entrava na capital da Itália participando, ao lado de Mussolini, De Vecchi e De Bono da marcha sobre Roma, em 22 de outubro. Depois de ssumir o Duce a direção do estado, atuou Balbo como comandante geral da Milicia de Segurança Voluntária. Em 1925 entrou como secretário do Estado no Ministério da Economia, passando a seguir com o mesmo posto para o Ministerio do Ar. Em 1929 tomou o cargo de Ministerio da Aviação. Neste posto auferiu grandes méritos. Dirigiu vôos de esquadrilhas pelo Mediterraneo Ocidental e Oriental, até Odessa. No inverno de 1930 atravessou o Atlantico Sul, com doze grandes hidro-aviões do tipo "Savóia". A medalha de ouro da Liga Internacional representa o reconhecimento do mundo pelo feito de Balbo. Outro grande triunfo constituiu a organisação do vôo de uma esquadrilha através do Atlantico-norte até Nova York e volta a Roma. Depois desde ato, Mussolini entregou a Italo Balbo o bastão de Marechal, anunciando sua nomeação para Marechal do Ar.

Em novembro de 1933, Mussolini nomeou-o governador da Libia, desenvolvendo Italo Balbo em suas novas tarefas uma alta competência. Em 1938, dirigiu o comando dos corpos militares italianos da Libia. Em agosto de 1938, o Marechal do Ar visitou a Alemanha, Italo Balbo sofrêra duas vezes, acidentes de aviação, conseguindo com dificuldade salvar a vida. Ao querer levantar vôo no porto de Napoles, em junho de 1[illegible], sua maquina chocou-se com um obstaculo que se achava sob as aguas, conseguindo o valoroso militar naquela vez salvar-se com grande sangue frio.

CREPE NAS INSIGNIAS NACIONAIS

ROMA, 29 (T. O.) — Por motivo da heroica morte de Italo Balbo, o "Duce" ordenou fossem hasteadas as bandeiras em sinal de luto em todos os edificios oficiais e campos de aviação do país durante o dia 30 de junho e 1.o de julho.

Todas as sédes do Partido e organizações fascistas cobrirão com crépe as insignias nacionais.

CONDOLÊNCIAS DE HITLER

BERLIM, 29 (H.) — Logo que foi conhecida nesta capital a noticia da morte do marechal Italo Balbo, o embaixador da Itália, sr. Dino Alfieri, começou a receber a visita de altas personalidades politicas alemães.

O próprio sr. Von Ribbentrop esteve na embaixada italiana, levando as condolências do sr. Hitler e suas pela morte do marechal Balbo e pedindo que as mesmas fossem transmitidas ao sr. Mussolini.

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

A reorganização do Comité Nacional republicano — Wilkie espera a indicação do candidato democrático para pronunciar seu discurso, aceitando o lançamento de sua candidatura — Bem recebida em Roma a escolha do candidato republicano

PHILADELPHIA, 29 (H) — O sr. Wendell Wilkie — passada a primeira impressão — começou hoje a tarefa de reorganizar o comité nacional republicano e a coordenar a plataforma do partido com as suas idéias pessoais, sobre os diversos assuntos de interesse público.

O primeiro passo que terá a dar o candidato vencedor da convenção republicana do dia 24 do corrente, é nomear um presidente para o comité republicano, presidente esse que se encarregará de dirigir a campanha politica do partido. Como se sabe, o sr. John Hamilton é o atual presidente desde 1936 e foi designado pelo candidato republicano de então, o sr. Landon.

Ignora-se, por enquanto, se o sr. Wendell Wilkie pretende conservar o sr. Hamilton à frente do comité republicano, porem é certo que aconteça o que acontecer terá que nomear algum "político profissional" capaz de fazer frente aos estratagemas democráticos, numa campanha de importância transcendental como a atual.

Até agora o sr. Wilkie, na sua ascenção meteórica no firmamento político tem-se valido unicamente dos serviços dos "politicos amadores", representados por uns tantos amigos e admiradores de sua personalidade magnética. Mas isso não é suficiente para colocar o candidato do Partido Republicano a cavaleiro das mil e uma artimanhas da política e para preparar uma campanha ofensiva com probabilidades de sucesso.

CRITICAS DO "NEW YORK DAILY NEWS"

Essa parte da campanha, naturalmente, o sr. Wilkie a reservará para si, quando mais não seja para dirigí-la pessoalmente. A imprensa continua enaltecendo a personalidade do candidato republicano. Dos jornais de grande circulação, apenas o "New York Daily News" prossegue criticando o sr. Wilkie devido às relações financeiros com os elementos das grandes companhias de serviços públicos. Os cronistas de rádio registram a satisfação unanime que a escolha do sr. Wilkie produziu no extrangeiro, acentuando que pela primeira vez, durante muitos anos, a imprensa inglesa e alemã estão de acordo: uma e outra dizem que a escolha do sr. Wilkie foi acertadissima.

O DISCURSO DE ACEITAÇÃO

Entretanto, o sr. Wilkie ainda não declarou que aceitou oficialmente a escolha de seu nome para candidato do Partido Republicano pois, para tanto, deve pronunciar o tradicional discurso de aceitação, o que fará provavelmente em sua terra natal, Elwood, no Estado de Indiana.

A propósito o sr. Wilkie declarou esta manhã aos jornais que não pronunciará o seu discurso aceitando a sua indicação senão depois do Partido Democrático realizar a sua convenção para indicar o seu candidato.

A imprensa vê nessa disposição do sr. Wilkie uma habil manobra, pois, quando pronunciar o seu discurso, — no qual terá de esplanar ponto por ponto, seus objetivos e ideais politicos — já saberá se o sr. Roosevelt será ou não candidato do Partido Democrático".

BEM RECEBIDA EM ROMA A CANDIDATURA DE WILKIE

ROMA, 29 (U. P.) — O jornal "Il Messagero" desta capital insere telegramas procedentes de Nova York, elogiando a Convenção do Partido Republicano por ter designado para candidato à presidência da República, o sr. Wilkie. O articulista diz:

"A escolha do sr. Wilkie, causou grande surpresa nas fileiras do Partido Democrata, que jamais esperou que das reuniões de Filadelfia saisse consagrada essa candidatura".

O jornal declara que o presidente Roosevelt preprou cuidadosamente suas tacticas politicas e que está preparado para a vitória ou para a derrota.

Concede essa informação uma importancia excepcional às próximas eleições presidenciais, porque prepara a participação dos Estados Unidos, na nova vida do mundo.

O articulista diz:

"James Farley, esperava a mesma surpresa de Wilkie. O sr. Dowey póde ser acusado de ser demasiado jovem e incompetente, enquanto Taft é impopular e Vanderberg suspeito de intrigas com relação à nova politica. Entretanto, os republicanos, ao invez de designar um homem, preferiram indicar um pedaço de aço, que não poderá ser atacado facilmente. Isto é sintomatico na unidade do grande e velho Partido Republicano que os democratas, depois de oito anos no poder, terão que enfrentar na batalha que, como a de Flandres, altera toda a técnica e revoluciona os velhos metodos".

DECLARAÇÕES DO CANDIDATO WENDELL WILKIE

WASHINGTON, 29 (H.) — "Não somos apênas republicanos, mas americanos que devem dedicar-se ao ideal da vida democratica dos Estados Unidos que representa um dos últimos baluartes da liberdade do mundo, declarou o sr. Wendell Wilkie no primeiro discurso que proferiu depoi da sua escolha como candidato do Partido Republicano à presidência da República.

"WALL STREET JOURNAL" ELOGIA O SR. WENDELL WILKIE

NOVA YORK, 29 (H.) — O "Wall Street Journal" elogia o sr. Wendell Wilkie candidato do Partido Republicano à presidência da República e diz que a sua escolha, que não foi preparada por qualquer organização anti-convencional, constitue uma manifestação expontanea dos membros do partido.

Para o "Journal of Comerce" a indicação do sr. Wilkie é um triunfo do governo representativo.

O "Business Comunity", por outro lado, declara que a designação do referido candidato é o inicio de uma nova era na vida politica do país.

Para a presidência foi indicado um verdadeiro e feliz homem de negocios".

Teme-se a invasão de Hong-Kong e da Indo-China Francesa pelo Japão

A colónia inglesa exposta a um ataque de surpresa — Ordenada a retirada de mulheres e crianças — Tokio consideraria necessária a ocupação da Indo-China Francesa — O governador nacional de Nankim apresentou cinco exigências ás concessões extrangeiras de Changai, sob a ameaça de invasão

HONG-KONG, 29 (U. P.) — O governo determinou a retirada obrigatória das mulheres e crianças desta colónia inglesa, a partir de amanhã, em vista dos rumores que circulam aqui e em Changai, sobre uma projetada invasão japonesa à Indo-China Francesa e, talvez, a Hong-Kong. Sabe-se que o Japão considera necessária a ocupação da Indo-China, para dispor de bases meridionais, desde onde poderia operar sobre as zonas meridionais do Pacífico.

A retirada foi ordenada quando se teve a certeza de que os japoneses não desejavam continuar a cooperar com os inglêses nesta zona.

Em Cantão, um porta-voz oficial japonês disse que seu país considerava anulado o acordo pelo qual estava obrigado a comunicar com 24 horas de antecedência as manobras que pudésse efetuar na fronteira da colónia inglesa, que compreende o território de Kowloon. Nestas condições, os nipônicos poderiam agora atacar Hong-Kong de surpresa. Os britânicos estão preparados para resistir com vigor, apesar de ser evidente a situação de superioridade dos japoneses.

Os retirantes serão enviados para Manilha e, segundo noticiou o governo, o exodo estará terminado em 5 de julho próximo.

De Maninha os civis serão transferidos para a Austrália.

As autoridades instruiram a policia, no sentido de obrigarem as mulheres e crianças e pessoas não necessárias à defesa, a abandonar a colónia e se dirigirem para Manilha. Alguns observadores pensam que essa retirada indica que Londres tem o propósito de refutar a exigência japonesa, no sentido de que seja fechada a via de abastecimentos da Birmânia.

Calcula-se que o primeiro contingente de retirantes ascenda a 600 pessoas, em sua maioria pertencentes a familias de elementos das forças armadas. Por sua vez os bancos chineses e extrangeiros informaram ter atendido, ésta manhã, importantes retiradas de dinheiro, especialmente por parte dos chineses que se dirigem para o interior. Cada adulto póde conduzir somente duas malas e duas valises por filho que os acompanhe. As familias de membros do Exército receberam um mês de pagamento antes da partida. Não são observados sintomas de pânico e somente entre os europeus existe um certo temor pelas perdas pecuniarias que lhes significa uma tal situação de alarma. Foi expressamente recomendado aos retirantes a conveniência de levarem roupas de abrigo, não obstante dirigirem-se a Manilha.

O ASPECTO DE UMA CIDADE QUE SE PREPARA PARA O SITIO

CHANGAI, 29 (T. O.) — Hong-Kong oferece agora o aspecto de uma cidade que se prepara apressadamente para um sitio.

Entre o povo existe grande nervosismo. Vários navios neutros ancorados no referido porto foram confiscados pelos ingleses. Os citados vapores serão utilizados para o transporte de mulheres e crianças para a Manilha. Os ingleses residentes na zona fronteiriça de Hong-Kong foram convidados a manter-se preparados. As fontes oficiais japonesas de Changai desmentem que a evacuação de Hong-Kong se relacione com a exigência japonesa de cessação dos fornecimentos de material de guerra através de Murma. Parece que em Hong-Kong se espera febrilmente o desenrolar de acontecimentos europeus.

CINCO EXIGÊNCIAS, SOB AMEAÇA DE REMESSA DE TROPAS

CHANGAI, 29 (U. P.) — Por motivo de ter sido assassinado um funcionário de imprensa, o governo nacional de Nankim, assessorado pelos japoneses, enviou ás concessões internacionais e ao Conselho Municipal uma nota contendo cinco exigências, com a ameaça da remessa de tropas para as concessões se as exigências não forem atendidas.

A CRUZ VERMELHA TOMA PROVIDENCIAS PARA O CASO DE INCIDENTES ANGLO-NIPONICOS

MANILHA, 29 (H.) — A Cruz Vermelha declarou, que, na previsão de possiveis incidentes anglo-japoneses, suas agencias que, em 1937, auxiliaram os refugiados em Changai, preparam-se para abrigar 5.000 refugiados em Hong-Kong.

CONFERÊNCIA ENTRE O EMBAIXADOR INGLÊS E CORDELL HULL

WASHINGTON, 29 (H.) — O embaixador da Grã Bretanha nesta Capital, lord Lothian, avistou-se hoje com o sr. Cordell Hull.

Adianta-se que durante a conferência teria sido abordada a situação na China, bem como a atitude do Japão com referência às potencias estrangeiras.

"DOUTRINA DE MONROE" NO EXTREMO ORIENTE

TOKIO, 29 (U. P.) — Em discurso pronunciado diante de um microfone de uma rádio-emissora, o ministro do Exterior, sr. Arita, proclamou a "doutrina de Monroe" a ser adotada pelo Japão no Extremo Oriente dada a determinação niponica em considerar a Asia Oriental e os mares do sul, como uma esféra correlacionada, tendo o império Japonês como eixo central com influência estabilizadora.

OS ESTADOS UNIDOS SE OPÕEM A NOVA ORDEM DE COUSAS

WASHINGTON, 29 (H.) — Informações procedentes de Tokio adiantam que o sr. Arita, ministro dos Extrangeiros do Japão, comunicou aos governos europeus que é intenção do governo japonês seguir em futuro próximo, uma politica de "monroismo asiatico".

Os propositos japoneses nesse sentido vêm sendo vivamente comentados nos meios politicos norte-americanos, que são de parecer que os EE. UU. não estão dispostos a aceitar os principios da "doutrina de Monroe asiatica", a que o sr. Arita se referiu ontem.

A respeito, lembra-se que os EE. UU. se opõem à "nova ordem de cousas" que o Japão tenha projetado para o continente asiatico, pois os acontecimentos da Europa não justificam qualquer alteração da politica até agora existente na Asia.

Por seu turno, as esféras oficiais mantem-se em silencio sobre as declarações do ministro dos Extrangeiros do governo de Tokio, sr. Arita.

O GABINETE BRITANICO ESTUDARA' AS EXIGENCIAS NIPÔNICAS

LONDRES, 29 (U. P.) — Os circulos responsaveis, comentando, hoje, o recente discurso do ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Arita, acentuaram que "a Grã Bretanha não é a única potência que se pode considerar visada pelas palavras do estadista niponico".

E' provavel que dentro em pouco o gabinete estude as exigências japonesas quanto ao fechamento da rota da Birmania — que passa por Hon Kong — e a retirada das tropas britânicas da concessão internacional de Changai.

POR MAIOR COMPREENSAO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O JAPAO

NOVA YORK, 29 (H.) — Por ocasião das cerimonias comemorativas da passagem da data do 2600.o aniversário da fundação do imperio japonês realizados na Feira Internacional desta cidade, o sr. Kensuke Horinuchi, embaixador do Japão em Washington, e o sr. Kaname Wakasugy, consul geral desse país em Nova York, preconizaram melhor compreensão e estreitamento nas relações entre os Estados Unidos e o imperio niponico.

Entre outras coisas declarou o consul Wakasujy: "Dada a sua posição de guardiãs do Pacifico, tanto os Estados Unidos como o Japão têm a grave responsabilidade de impedir que o conflito europeu se estenda às respectivas esféras da influência na Asia, continente em que cada dois paises desempenha papel importantissimo como forças estabilizadoras".

Disse ainda o sr. Wakagusy:

"A liberdade e a paz duradoura e justa não podem ser obtidas senão pelo firme estabelecimento da justiça entre as nações. E a justiça internacional não pode ser realizada senão quando cada nação tenha compreendido e se disponha a respeitar a pósição e as aspirações das outras nações".

De seu lado, afirmou o embaixador Horinuchi:

"Sabe-se que existem alguns desacordos entre os nossos dois paises. Prediz-se mesmo que essas divergências de opinião podem levar a um conflito. Mas podemos afirmar que não ha predições mais superficiais do que essas predições pessimistas".

SOLICITOU UM TRATAMENTO MAIS LIBERAL DOS INTERESSES NIPONICOS

TOKIO, 29 (U. P.) — O governo do Japão pôs-se em contacto com o das Indias Orientais Neerlandesas por intermédio do ministro da Holanda, sr. J. J. Pabst, para solicitar um tratamento mais liberal dos interesses niponicos em todos os territórios que se encontram sob a soberania dos Paises Baixos, no continente asiático.

A ESQUADRA TURCA PATRULHA O MAR NEGRO

Medidas de precaução em face dos acontecimentos nos Balcans — A Turquia preocupa-se vivamente com a atitude da Siria — Posta em vigor pelo governo de Ankara a lei de mobilização

STAMBUL, 29 (U. P.) — A república ottomana está tomando medidas de precaução em vista dos acontecimentos que ora se desenrolam nos Balcans, abrangendo a bacia danubiana.

Os sucessos que atualmente convulsionam a região balcanica poderão estender-se à Asia Menor. E diante de uma tal extensão do litigio que os circulos turcos autorizados manifestaram a opinião de que estão iminentes acontecimentos históricos e lobrigam uma possivel ocupação do território da Siria pelas forças armadas da Turquia, como medidas de precaução.

PATRULHA O MAR NEGRO A ESQUADRA TURCA

ANKARA, 29 (H.) — Os acontecimentos da Rumânia tiveram forte repercussão na Turquia. Foram tomadas novas medidas militares e navais de precaução. O Mar Negro está sendo patrulhado pela esquadra turca. O ministro da Guerra chamou ás armas novas classes.

APREENSÕES TAMBEM QUANTO A SIRIA

CHANGAI, 29 (U. P.) — A Turquia observa com apreensões a Siria, sua vizinha.

Não obstante, não se espera nenhuma ação da Turquia em consequência da propalada comunicação do general Mittelhauser, no sentido de que seus soldados cessaram a resistência e obedecerão ao governo de Bordéus.

FORÇAS DA TURQUIA NA FRONTEIRA?

STAMBUL, 29 (U. P.) — Até este momento não foi possivel confirmar a versão de que foram concentrados na fronteira da Siria grandes contingentes de tropas turcas.

Um comunicado oficial, entretanto, precisa que o presidente da Republica ottomana conferenciou com varios ministros, tendo sido "estudada a situação geral".

A LEI DE MOBILIZAÇÃO

STAMBUL, 29 (U. P.) — A lei de mobilização posta em vigor se lo governo permite a este chamar ás fileiras todos os homens e também as mulheres, entre as idades indicadas, para desempenharem tarefas concretas, durante uma mobilização geral ou parcial, ou em qualquer caso de emergência.

Até agora não houve convocação, mas foram publicadas as atribuições que deverão cumprir os cidadãos no caso de serem chamados.

ENTREVISTA COM MINISTROS DO IRAK

ANGORA', 29 (U. P.) — Um comunicado oficial datado hoje, informa que o presidente da Republica, sr. Inonu, recebeu o ministro das Relações Exteriores do Irak, sr. Nouri Said, e o titular da pasta da Justiça desse país, Narji Crevket.

A entrevista realizou-se após longa conferência, entre os dois ministros visitantes e o titular da pasta das Relações Exteriores da Turquia, sr. Saradjoglu, no qual tambem tomou parte o primeiro ministro turco, Reyfik Saydam.

A conferência visava estudar a situação geral, e segundo diz o comunicado "verificou-se perfeita harmonia de vistas sobre todos os pontos examinados".

MELHOR A POSIÇÃO DA TURQUIA EM RELAÇÃO A SIRIA

ANGORA', 29 (U. P.) — Após uma conferência do presidente Inonu com os ministros do Exterior e da Justiça do Irak, foi fornecido o seguinte comunicado oficial: "Estudou-se a situação geral com perfeita concordância de pontos de vista".

Os circulos politicos indicam que essa concordancia reforça a posição da Turquia quanto à situação da Siria".

CONFERENCIA COM OS EMBAIXADORES DA ALEMANHA, RUSSIA E ITALIA

STAMBUL, 29 (H.) — O sr. Saradjoglu, ministro dos Extrangeiros, recebeu hoje em demorada audiência os embaixadores da Alemanha, Rússia e Itália. As que se adianta, nessa audiência foi examinada a situação balcanica, decorrente dos recentes acontecimentos, surgidos entre a Rússia e a Rumânia.

DECEPCIONADA A INGLATERRA COM A ATITUDE DA TURQUIA

LONDRES, 29 (H.) — Causou profunda decepção na Inglaterra a atitude que acaba de assumir a Turquia, embora continue em vigor o pacto de assistência mutua existente entre os dois países.

BRIGADA POLONEZA DA SIRIA

LONDRES, 29 (H.) — O governo polonez informa, por intermédio do Ministério das Informações britânica, que a brigada poloneza da Siria reuniu-se ás forças britânicas da Palestina.

A brigada poloneza, composta de 6.000 homens completamente equipados, passou a fronteira sob o comando do general Kopanski.

Homenagem ao embaixador brasileiro em Buenos Aires

SERÁ OFERECIDO UM BANQUETE AO SR. RODRIGUES ALVES

BUENOS AIRES, 29 (H) — No dia 2 de julho próximo, no Jockey Clube, terá lugar a homenagem ao sr. Rodrigues Alves, embaixador do Brasil, promovida pelo Instituto Argentino-Brasileiro.

Dado o número de adesões recebidas, a solenidade vai revestir-se de grande significação social. Usarão da palavra, em nome dos manifestantes, o vice-presidente do Instituto, sr. Cesar Viale.

Motorização do exército norte-americano

Anuncia o secretário do Departamento da Guerra que será organizado um grupo de exército blindado — O emprego de "tanks" na atual guerra

WASHINGTON, 29 (H.) — O sr. Louis Jonhson, secretário em exercicio do Departamento da Guerra, anunciou hoje que foram expedidas ordens para a organização de um grupo de exército blindado composto de duas divisões, a titulo de experiência.

Esse corpo será dotado de 1.400 "tanks", 300 peças de artilharia e mais de 13.000 armas automaticas, ou semi-automaticas.

A formação desse novo corpo tornou-se possivel pela votação do projeto de lei pedindo 1.782.513.000 dolares, para o desenvolvimento nacional e ratificado pelo presidente Roosevelt na ultima quarta-feira.

O sr. Johnson, anunciando a creação dessa unidade de guerra, declarou: "As informações colhidas sobre o desenvolvimento do emprego de possantes unidades motorizadas na guerra européia contribuiram para a decisão de organizar esse corpo mtorizado, que é o primeiro no genero no nosso hemisfério.

Tanques leves e pesados, empregados atualmente nas unidades de cavalaria e infantaria, serão incorporados na nova formação, bem como novos modelos de carros de assalto pesados ainda desconhecidos no exército americano.

O GOVERNO FRANCÊS ESTABELECEU-SE EM CLERMONT-FERRAND

Os ministérios e o parlamento serão instalados em duas outras cidades

BORDE'US, 29 (U. P.) — URGENTE — Anuncia-se que o governo francês abandonará esta cidade amanhã para se estabelecer em Clemant-Ferrand.

AS RAZÕES DO ABANDONO DE BORDE'US

BORDE'US, 29 (H.) — "O governo francês deixa Bordéus por não querer permanecer sob a guarda dos exércitos do Reich" — anuncia o "Le Jour-Echo de Paris", acrescentando:

"Bordéus, situada na zona prevista pela ocupação germânica, deixa de ser a capital provisória da França e o marechal Pétain resolveu abandonar a cidade girondina para se instalar no "massiço central", mas os poderes não serão mais monopólio de uma única cidade. Em uma estarão os ministros, em duas outras o Parlamento.

"Os circulos governamentais acreditam que a atividade parlamentar será limitada e que os deputados e senadores terão a prudência de deixar ao grande francês que preside os destinos da pátria a missão e a liberdade de levar por diante o reerguimento moral do país, fazendo-o trabalhar e lhe forjando uma nova alma, orgulhosa e digna".

Sob o titulo: "Escolha do caminho", o "Figaro" péde que o governo dê ao país a impressão de que sabe para onde vai e de que a França prevê que não está desamparada e acrescente: "Não é impossivel que em futuro remoto, as pessoas de reflexão tenham razão sobre os impulsivos. Infelizmente, porém, não se trata do futuro, mas do presente".

Afundado pelos ingleses um "destroyer" italiano

Bombardeados pela "R. A. F." os depósitos de petróleo de Macaaca e o aerodromo de El-Cubbi

LONDRES, 29 (U. P.) — O Almirantado distribuiu hoje um comunicado anunciando que as forças ligeiras britânicas afundaram ontem um "destroyer" italiano.

ATIVA A AVIAÇAO INGLESA

CAIRO, 29 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a aviação britânica efetuou ontem com éxito diversas incursões contra os depósitos petroliferos de Macaaca e contra o aeródromo de El-Cubbi. Os ingleses não sofreram perdas. O posto de Marsa Mathur foi novamente atacado pelo inimigo, que causou escassos danos.

Houve combates aéreos sobre Malta, sendo derrubado um aparelho italiano de bombardeio.

Um hidroplano inglês de reconhecimento localizou um submarino italiano, atacando-o; ignora-se se a unidade inimiga foi destruida.

Mais de três biliões de dólares de "deficit"

Termina hoje o ano fiscal dos Estados Unidos — Novo programa de impostos a partir de amanhã

WASHINGTON, 29 (H) — Terminará amanhã o ano fiscal com um "deficit", para o governo federal, de cerca de 3.700.000.000 de dólares.

O próximo exercício será um dos mais dificeis da historia dos Estados Unidos em tempo de paz.

No exercício anterior as despesas ascenderam a 9.600.000.000 de dólares e a receita a cerca de ... 5.900.000.000.

O "deficit" atual é, pois, o maior verificado desde 1936, em que foram pagos os bonus aos ex-combatentes.

Ao que se acredita, o próximo exercício terá as suas despesas elevadas para 10.500.000.000 de dólares, e as receitas para ...... 7.700.000.000, com um "deficit" de 2.800.000.000 de dólares.

AUMENTADOS OS IMPOSTOS DE 10 A 50%

WASHINGTON, 29 (H) — Entrará em vigor na próxima segunda-feira o novo programa de impostos recentemente creado e cujo objectivo é cobrir uma parte das despesas que serão feitas com a defesa nacional.

Esses impostos, em alguns casos serão maiores do que os arrecadados durante a última Grande Guerra.

O aumento geral calcula-se entre 10 e 50% a mais em relação aos impostos atuais.

Aumentaram os impostos que incidem sobre a entrada de extrangeiros. Nesse caso, as pessoas solteiras pagarão, a contar da data da entrada, pelo menos 800 dólares por ano, e as casadas 2.000 dólares.

Ficam consideravelmente acrescidos os impostos sobre gasolina, aparelhos de rádio, espetáculos públicos e grande quantidade de artigos de consumo.

Chegaram a Wiesbaden as delegações francesa e italiana de armistício

Guarnecidos pela policia os hoteis em que se hospedam os representantes franceses e alemães — O início dos trabalhos

WIEBBADEN, 29 (U. P.) — Chegou esta manhã, a delegação italiana de Armisticio, tendo participado das conversações preliminares que serão continuadas à tarde, por ocasião da visita do general Huntzinger, da França, ao presidente da Comissão Alemã, general von Stopenagel.

As negociações propriamente ditas não tiveram inicio ainda porque uma parte da delegação francesa sómente chegará esta tarde.

Os hoteis onde se hospedam os delegados franceses e alemães estão guarnecidos pela policia.

Os franceses estão no Hotel Rose, e os alemães no "Nassaueroff". Os primeiros, para chegarem ao hotel dos alemães deverão passar pelo local de onde evacuaram Wiesbaden as últimas tropas francesas de ocupação, em 30 de junho de 1930.

CHEGARAM TAMBEM OS DELEGADOS FRANCESES

BERNA, 29 (H.) — Comunicam de Berlim que os componentes da delegação francesa do armisticio franco-alemão chegaram ontem de avião a Wiesbaden, onde foram recebidos pela delegação do Reich, presidida pelo general von Stopenagel. Depois da visita que o chefe da delegação francesa, general Huntzinger, fará ao general Stopenagel, as respetivas delegações iniciarão seus trabalhos que têm por objetivo garantir a execução das 24 clausulas que foram impostas á França pelo armisticio de Compiégne.

OCUPADA OFICIALMENTE PELOS ALEMÃES A FRONTEIRA FRANCO-ESPANHOLA

A cerimônia realizou-se com a presença do embaixador alemão na Espanha e de militares espanhois e teutos — Uma coluna motorizada alemã desfilará amanhã em San Sebastian

IRUN, 29 (U. P.) — A Alemanha efetuou, na manhã de hoje, a ocupação oficial da fronteira francesa, em Hendaya, realizando-se, por esse motivo uma cerimonia destinada a enaltecer a amizade entre a Espanha e o Reich, da qual tomaram parte oficiais e soldados de ambos os paises.

As 11 horas da manhã, chegou ao quartel da região militar de Irun, o capitão comandante da sexta região, general Lopez Pinto, o qual foi recebido pelas autoridades civis, pelos governadores militar e civil e por numeroso público. Momentos depois o general Pinto passou em revista as tropas, que prestaram-lhe honras de estilo.

As 11,15 horas chegava tambem a Irun o embaixador alemão que se dirigiu imediatamente para o quartel da região militar.

De ambos os lados da estrada, desde o quartel até a ponte internacional e pela Avenida de França, formaram as coletividades de Biscaya e Guipuzcoa, enquanto que do lado francês da ponte formou uma companhia de infantaria motorizada alemã, assim como uma secção de tanques conduzindo bandeiras do Reich e uma banda de música.

DESFILARA' EM SAN SEBASTIAN UMA COLUNA ALEMA

SAN SEBASTIAN, 29 (U. P.) — Sabe-se que na próxima segunda feira uma coluna motorizada alemã atravessará a fronteira espanhola para desfilar nesta cidade, em homenagem e saudação da Alemanha aos seus amigos espanhóis.

GRAVEMENTE FERIDO O SR. PAUL REYNAUD

Noticia-se que o ex-primeiro ministro francês foi vitima de um desastre de automovel, tendo sofrido sérias lesões na cabeça — Considerado alarmante o seu estado de saúde

ROMA, 29 (T. O.) — A Agência Telegráfica oficiosa da Itália comunica que, conforme noticias de Bordéus, via Genebra, o ex-primeiro ministro da França, sr. Reynaud, sofreu um acidente em viagem de automovel, quando se dirigia a Saint Maxime. O carro em que viajava capotou, sendo o ferimento do sr. Reynaud na cabeça. Seu estado é relativamente grave.

GRAVEMENTE FERIDO NA CABEÇA

NOVA YORK, 29 (H.) — Foi noticiado que o ex-primeiro ministro francês, sr. Paul Reynaud, sofreu um acidente de automovel no sudoeste da França. Segundo as primeiras informações, os ferimentos recebidos pelo sr. Reynaud eram ligeiros. Hoje, entretanto, uma emissão italiana captada pela Columbia Broadcasting, anunciava que o estado de saúde do antigo chefe do governo francês era critico. O sr. Reynaud havia sofrido lesões na cabeça.

NAO E' ALARMANTE O ESTADO DO SR. REYNAUD

MONTPELLIER, 29 (H.) — A respeito do acidente de automovel de que foi vitima o sr. Reynaud, sabe-se aqui que quando o ex-presidente do Conselho, hoje, por volta das 14 horas e 50 minutos, se dirigia de automovel para Saint Maxime, no Departamento do Var, seu carro tombou numa vala em La Peyrade, comuna situada perto de Frontignan.

O sr. Reynaud, ferido gravemente na cabeça, foi transportado imediatamente para uma casa de saúde. O estado do sr. Reynaud não é, todavia, alarmante.

O general De Gaulle renova seu apelo a resistência

Os elementos franceses reunidos na Grã-Bretanha cooperarão na defesa das ilhas até que possam voltar a lutar na França

LONDRES, 29 (U. P.) — Em discurso proferido ao rádio, a propósito do reconhecimento do Comité Nacional Francês, pelo governo britânico, o general De Gaulle disse:

"Este gesto permite que todos nós, os franceses livres, nos organizemos para continuar a guerra ao lado dos nossos aliados. Significa que os esforços dos franceses livres e de seus dirigentes se juntarão até que se obtenha a vitória.

"Peço a todos os jovens e a todos os homens em idade militar que venham alistar-se. Todos os oficiais, soldados, aviadores, e marinheiros das forças francesas, onde quer que se encontrem, têm o dever de resistir ao inimigo. Se se apresentarem circunstâncias que obriguem a entregar suas armas, aviões ou navios, juntem-se ao mais próximo centro de resistência francesa. Se não houver nenhum centro dessa espécie, ao seu alcance, devem dirigir-se imediatamente para território britânico".

AS FORÇAS DE DE GAULLE COOPERARÃO NA DEFESA DAS ILHAS

LONDRES, 29 (H) — Os circulos bem informados anunciam que as forças militares francesas agrupadas sob as ordens do general De Gaulle serão empregadas mesmo em defesa da Grã Bretanha se necessário, e no caso em que as ilhas britânicas sejam ameaçadas de invasão.

DECLARAÇÕES DE UM AJUDANTE DE ORDENS DO GENERAL DE GAULLE

LONDRES, 29 (H) — Noticia-se que muitos pilotos franceses, com seus aparelhos, lograram escapar da ocupação dos alemães e pousar na Inglaterra.

A respeito da cooperação dos franceses, assim se expressou um dos ajudantes de ordem do general De Gaulle, chefe do comité nacional francês:

"Temos comnosco na Inglaterra grande número de oficiais observadores, com seus aparelhos de caça e bombardeio. De outro lado, as tropas francesas de infantaria formarão ao lado do exército britânico, e as nossas unidades aéreas e navais serão incorporadas à Real Força Aérea e á esquadra inglesa.

Esperamos que durante a próxima semana seja iniciado o recrutamento para a legião extrangeira. Milhares de patricios nossos, residentes na Grã Breatnha, já ofereceram seus serviços.

O objetivo primordial desses corpos franceses é lutar em solo francês, na primeira oportunidade e, em segundo lugar, defender o território britânico. Somos uma parte do exército britânico que lutará na França, mas defenderemos a Grã Bretanha, se necessário".

Esperada para breve a ofensiva alemã contra a Inglaterra

Poderosas forças estão sendo concentradas nas costas do continente fronteiras á Grã-Bretanha — Centênas de lanchas-motor estão sendo reunidas no litoral da Noruega, Holanda, Belgica e França — O governo de Londres reafirma sua disposição de prosseguir na luta até a vitória — Intensamente bombardeadas pela "R. A. F." as posições militares germanicas nos países ocupados — Outros telegramas

LONDRES, 29 (U. P.) — Acentua-se a convicção de que a invasão da Grã-Bretanha pelos alemães é agora uma questão de dias.

Apesar dos acontecimentos da Rumânia, os ingleses conservam-se alertas durante as 24 horas do dia, dando a impressão de que o maior esforço inimigo é esperado de um momento para outro.

A série de fatos ocorridos na ultima semana é considerada como uma prova da intensificação dos preparativos para a invasão, assim como dos cuidadosos arranjos alemães para iniciar o ataque.

Entre os preparativos mais notaveis feitos por este país figuram as providências adotadas pelas autoridades competentes, para ordenar a evacuação em massa a qualquer momento "por motivos militares" e a aceleração do embarque de crianças para lugares seguros, onde não possam ser vitimas dos bombardeios. A desmilitarização das ilhas do Canal da Mancha faz parte do programa de disposições postas em pratica pelo governo. Os observadores militares consideram como certa a tentativa alemã de ocupar essas ilhas afim de usá-las como base de operações.

Os bombardeios sistemáticos contra a Inglaterra são interpretados como uma tentativa alemã para destruir os centros industriais e os aeródromos, antes de começar a invasão.

Os comunicados oficiais britânicos dizem que essas incursões causaram danos sem importância, em lugares de valor militar.

Simultaneamente, foi noticiado que os alemães concentram centenas de lanchas movidas a motor, de grandes proporções, na costa do Mar do Norte, da Noruega e Holanda, e nos portos da Belgica e da França, para transportar as forças invasoras através do mar.

Os jornais frizam diariamente que a Inglaterra luta agora sozinha, apenas com o auxilio dos aliados que conseguiram chegar ao solo britânico. Aceita-se, agora, em geral, a realidade a respeito da atitude das colônias francesas, não havendo mais duvidas de que as mesmas deram a sua adesão ao governo do marechal Pétain e não auxiliarão a Inglaterra no prosseguimento da luta.

O reconhecimento do Comitê Nacional francês chefiado pelo general De Gaulle é interpretado como significando o abandono da esperança por parte do govero britânico de receber auxilio das colônias francesas.

PODEROSAS FORÇAS ESTÃO SENDO CONCENTRADAS PELOS ALEMÃES

ROMA, 29 (U. P.) — O "Popolo d'Itália" indica hoje, em editorial, que está prestes a entrar na fase decisiva a guerra das potências do "eixo" contra a Grã Bretanha.

O referido editorial diz, em parte: "Tem sido simplesmente aterradora a intensa atividade desenvolvida pelas força saéreas germânicas.

Anuncia-se, agora, que estão sendo concentradas numerosas tropas e poderosos armamentos na costa do Canal da Mancha, o que indica um iminente ataque direto ao coração do inimigo".

A POSSIBILIDADE DE UMA UNIÃO DA IRLANDA DO NORTE AO EIRE, PARA FINS DE DEFESA

BELFART, 29 (U. P.) — Lord Craygon, governador da Irlanda do Norte, ao se referir hoje à sugestão de uma união da Irlanda do Norte ao Eire, para chegar a um plano comum de defesa contra a agressão, declarou o seguinte:

"Desejo declarar que não tomarei parte, nem direta nem indiretamente, em nenhuma modificação da Constituição da Irlanda do Norte. Não obstante, a questão interessa tanto a Irlanda do Norte, como a do Sul, e estou preparado para chegar à mais estreita cooperação com De Valera, em questões de defesa, sempre que ele se ponha do lado britânico e entregue seus passaportes aos representantes da Alemanha e Itália no Eire, afim de que não se verifique nenhum obsáculo de natureza constitucional".

Não obstante, pessoas bem informadas de Dublin, desmentiam os rumores de um possivel convênio para reunir os interesses relativos à defesa de toda a Irlanda e declararam que o Eire continua observando uma estrita neutralidade.

AUXILIO DOS SIONISTAS À DEFESA DA GRÃ BRETANHA

ESTOCOLMO, 29 (T. O.) — O "Nya Daglight Allehanda" informa, hoje, de Londres, que o departamento central dos sionistas, de todo o mundo, pretende fazer uma grande coleta, entre os elementos semitas de todo o globo, destinada a auxiliar a Inglaterra. Adianta-se que estariam sendo preparadas tropas auxiliares, compostas de elementos israelitas, que se destinam à Grã Bretanha.

A GUERRA SERA' CONTINUADA ATE' O FIM

LONDRES, 29 (U. P.) — Em consequência dos insistentes rumores propldos pel imprensa de ultramar relativamente a "demarches" de paz, os circulos governamentais declararam:

"A situação não se modificou e o governo apoia unanimemente a determinação do sr. Churchill de continuar a guerra até alcançar a vitória".

APELO A CHAMBERLAIN, HALIFAX E HOARE, PARA QUE ABANDONEM A POLITICA

LONDRES, 29 (H.) — Lord Strabolgi, representante trabalhista, enviou hoje uma carta aberta à imprensa, salientando que o sr. Neville Chamberlain, em suas declarações recentes aos jornalistas americanos, afirmou que não era de maneira nenhum artidário de um pedido de negociações de paz com o Reich.

O missivista declara não duvidar da palavra do ex-primeiro ministro, nem da "indignação moral" frequentemente externada pelo visconde de Halifax, ministro de Extrangeiros, contra as "atividades dos alemães", mas afirma que o "passado desses dois estadistas está de tal maneira identificado com a politica de apaziguamento, que enquanto permanecerem como membros do Gabinete de Guerra Britanico, os propagandistas germânicos encontrarão crédito para todos os seus contos de fada, relativamente aos pedidos de armisticio por parte da Inglaterra".

Assegura que o atual embaixador da Grã Bretanha em Madrid, "sir" Samuel Toare, tambem dá ouvidos a tais rumores e conclue declarando que "se os srs. Neville Chamberlain, visconde de Halifax e Samuel Hoare abandonassem a vida pública, teriam prestado o maior serviço possivel à pátria".

CHAMBERLAIN DISCURSARA' HOJE

LONDRES, 29 (U. P.) — A "B. B. C." indica que o ex-primeiro ministro, sr. Neville Chamberlain, pronunciará, amanhã, às 20.45 horas um discurso que será irradiado.

A AÇÃO DOS AVIÕES INGLESES SOBRE OS TERRITO'RIOS OCUPADOS PELOS ALEMÃES

FAvYSHRDL UHRDL HRDL RDL F

LONDRES, 29 (H.) — Um comunicado do Ministério do Ar anuncia que aviões de bombardeio britânicos prosseguiram mas operações noturnas sobre a França, Holanda e Alemanha. Foram causados graves estragos as usinas de rodutos quimicos, estações de distribuição, canais e aeródromos.

Esta manhã aviões britânicos incendiaram uma usina elétrica no porto de Willemsoord, na Holanda. Todos os aviões britânicos regressaram indenes.

INSISTENTEMENTE ATACADAS AS POSIÇÕES ALEMÃS NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 29 (T. O.) — Os repetidos ataques aéreos ingleses contra objetivos dinamarqueses, que na noite de ontem levaram ao bombardeio da cidade de Nyborg, deram motivo a que o ministro da Justiça dinamarques convidasse a imprensa e o povo a obedecer extritamente as disposições da defesa anti-aérea.

OS PONTOS VISADOS PELA "R. A. F."

LONDRES, 29 (H.) — Esquadrilhas da Royal Air Force bombardearam as bases inimigas de Heldes e Texel, reservatórios de essência no Hanover e na ilha de Nyborg, as usinas de aviação de Wismar e Sichshausen e várias represas em Dortmund.

ATINGIDOS IMPORTANTES OBJETIVOS MILITARES

LONDRES, 29 (H.) — Aviões britânicos bombardearam bases inimigas na Alemanha e na Dinamarca atingindo importantes objetivos militares entre os quais depósitos de combustivel e fábricas de munições e armamentos.

PROSSEGUEM OS BOMBARDEIOS ALEMÃES

BERLIM, 29 (U. P.) — O Alto Comando anunciou hoje que as forças aéreas alemãs prosseguiram ontem à noite em seus bombardeios contra os portos e fábricas de armamentos no sul e centro da Inglaterra "com evidente êxito".

AVIÃO ALEMÃO SOBRE A ESCÓCIA

LONDRES, 29 (H.) — Um avião sobrevôou hoje o nordeste da Escócia, deixando cair uma bomba.

Além de algumas vidraças quebradas das moradias mais próximas, não houve danos materiais a lamentar.

PRESA A ESPOSA DO LÍDER FASCISTA MOSLEY

LONDRES, 29 (U. P.) — A policia londrina efetuou a prisão, hoje, de "lady" Mosley, terceira filha de lord Rebesdale e irmão de Unity Mitfort, amiga do "Fuehrer".

DETIDAS VÁRIAS PESSOAS DA ALTA SOCIEDADE

LONDRES, 29 (H.) — Noticia-se que lady Mosley, esposa de "sir" Oswald Mosley, chefe dos fascistas ingleses, está detida em seu domicilio por ordem das autoridades encarregadas dos serviços de defesa.

Outras pessoas de destaque social se encontram igualmente detidas.

A EVACUAÇÃO DAS ILHAS PRÓXIMAS AO CONTINENTE

LONDRES, 29 (H.) — Ao que se noticia, durante os bombardeios levados a efeito pelos alemães sobre as ilhas anglo-normandas, 26 pessoas morreram em Guernesey e 6 em Jersey.

Convem lembrar que o Ministério do Interior já havia anunciado oficialmente que as ilhas do canal da Mancha tinham sido desmilitarizadas por se acharem situadas muito próximo das costas francesas, ocupadas pelas tropas germânicas.

Algumas dessas ilhas acham-se situadas há menos de 15 quilómetros do litoral da França. A mais afastada, dista apenas 50 quilómetros. Todas, por conseguinte, estariam ao alcance da artilharia inimiga.

De outro lado, cerca de 50.000 habitantes dessas ilhas já chegaram à Inglaterra e muitos ainda continuam a chegar, mas quasi todos deixaram em seus lares o que possuiam alem do produto das recentes colheitas.

VEDADA A EXPORTAÇÃO DE JÓIAS

STOCKOLMO, 29 (T. O.) — Noticias procedentes da Inglaterra anunciam que foi vedada a exportação de jóias, afim de evitar a evasão de capitais.

ACUMULAÇÃO DE ESTOQUES DE CARNE

LONDRES, 29 (H.) — Falando hoje pelo rádio, o Ministro da Agricultura pediu aos fazendeiros que não vendam o gado gordo para matança, afim de conservá-lo como reserva, visto que as importações de carnes são superiores ao consumo.

O REI CAROL ESTARIA EM ROMA

BUCAREST, 29 (U. P.) — Foi revelado esta noite que o rei Carol se encontra, neste momento, em Roma, procurando obter o apoio italiano contra a Hungria e a Bulgaria.

Até o momento não há confirmação oficial dessa noticia.

Novo poço petrolífero aberto na Bolívia

LA PAZ, 29 (U. P.) — O Ministerio de Minas informa que na região de Camari foi aberto um novo poço de petroleo, cujo rendimento diario eleva-se a 150 mil litros.

Anuncia-se tambem ter sido concluido um tratado com o Ferrocarril del Norte Argentino", para a venda de "fuel oil" à razão de 60 pesos argentinos, o metro cúbico.

Finalmente o Ministerio informa que o governo estuda o lançamento de um emprestimo de 20 milhões de bolivianos para a instalação de uma distilaria em Comari.

A ESQUADRA DOS ESTADOS UNIDOS COOPERARIA NO BLOQUEIO DO REICH

Uma decisão de Washington nesse sentido dependeria de um acôrdo com as frotas inglesa e francesa — O general Pershing preconiza um auxílio imediato e amplo à Inglaterra

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Não foi possivel estabelecer contacto com o senador Pittman, para ouví-lo, acerca da versão que lhe é atribuida, segundo a qual a frota dos Estados Unidos deveria ser utilizada no bloqueio do Reich cooperando com as da Grã Bretanha e França.

Todavia, o secretário do senador disse que o mesmo tinha afirmado que se chegasse a um acordo entre a frota norte-americana por um lado e as frotas combinadas da Grã Bretanha e França, por outro, poder-se-ia "localizar Hitler".

AUXILIO IMEDIATO E AMPLO A INGLATERRA

LONDRES, 29 (H.) — Em entrevista concedida hoje, o general Pershing, que foi o comandante das forças expedicionárias norte-americanas na Grande Guerra de 1914, exortou os Estados Unidos a darem o mais completo auxilio à Grã Bretanha, acrescentando que, enquanto esse país existir, deve receber apoio e auxilio integral dos Estados Unidos, no próprio interesse destes, pois em nenhuma outra ocasião os Estados Unidos já estiveram exposto a maiores perigos que neste momento.

Disse ainda o general Pershing que a potência militar britânica e suas reservas de material estão longe de ser consideradas esgotadas, mas que ha necessidade de auxilio imediato e amplo dos Estados Unidos para renová-las.

ENTRARAM EM BORDÉUS AS TROPAS GERMANICAS

Hitler visitou Paris e Strasburgo — Entregue aos soldados teutos a radio de Paris — Normaliza-se a vida na França — O Gen. De Gaulle atribue a derrota e erros do alto comando

IRUN, 29 (U. P.) — Soube-se que as primeiras tropas alemãs que entraram, hoje, em Bordéus, consistiam em, aproximadamente, 500 homens, os quais viajaram em caminhões e motocicletas.

A entrada do destacamento germânico verificou-se pela ponte de pedra da cidade, não se tendo registrado o menor incidente.

DEIXARA' BORDÉUS O GOVERNO FRANCÊS

GENEBRA, 29 (H.) — Segundo as ultimas noticias de boa fonte sobre a situação da França, anunciam-se que o governo francês vai deixar Bordéus, transferindo-se para Clermont-Ferrand.

Afirmas-e que o prefeito dessa ultima cidade já deu inicio aos trabalhos de preparo de locais onde serão instalados os diversos ministérios e serviços governamentais.

HITLER VISITOU PARIS

BERLIM, 29 (H.) — Os jornais desta Capital publicam várias fotografias de Hitler em Paris, dizendo que o mesmo visitou longamente a capital francesa.

Uma das fotografias publicadas pela imprensa mostra o chefe do governo alemão admirando a Torre Eifel.

O "FUEHRER" EM STRASBURGO

BERLIM, 29 (U. P.) — O quartel-general alemão anunciou que o "Fuehrer" visitou ontem, dia do 2.o aniversario da assinatura do tratado de Versalhes, a cidade de Strasburgo.

O chanceler Hitler, depois de atravessar o Rheno em Kebl, foi saudado pelo general Friedrich Dollomann, comandante do exército alemão que rompeu a linha Maginot, na Alsacia.

Depois de percorrer a cidade, o "Fuehrer" esteve durante muito tempo na catedral, em cuja torre tremula a bandeira de guerra alemã desde 19 de junho.

A seguir, o sr. Hitler partiu de automovel, passando por Schletiadt e pelos campos de batalha dos osges, visitando tambem as margens do Rheno, próximas de Bresech, onde as tropas germânicas cruzaram-n'o.

ENTREGUE AOS SOLDADOS ALEMÃS A RADIO DE PARIS

NOVA YORK, 29 (H.) — O Columbia Broadcasting anuncia que o rádio de Paris está entregue ao exército alemão. Esta manhã ouviu-se da capital francesa uma irradiação em alemão durante a qual se disse: "O locutor e todos os que aqui trabalham vestem uniformes pardos. Vamos apresentar agóra em nosso suplemento musical um coro de soldados."

Anteriormente já as transmissões de Paris estavam sendo feitas em alemão, mas só hoje foi revelado que as mesmas se acham confiantes a militares.

NORMALIZA-SE A VIDA NA FRANÇA

GENEBRA, 29 (T. O.) — Segundo informações chegadas da França, a população está tranquilizando-se pouco a pouco e muitos fugitivos que ingressaram na Suiça voltam a seus povos de origem. A vida na França volta a tomar aspectos normais. Os camponeses dedicam-se a seus trabalhos de campo e as fábricas voltam a funcionar. A maior parte do comércio reabriu suas portas. Essas informações confirmam unanimemente que é excelente o comportamento das tropas alemãs.

ERROS DO ALTO COMANDO CAUSARAM A DERROTA FRANCESA

LONDRES, 29 (H.) — O professor Saurat, diretor do Instituto Francês, em palestra com os jornalistas ingleses, revelou que o general de Gaulle estima em 350.000 o número de prisioneiros feitos pelos alemães na primeira fase da grande batalha da Bélgica e da França e em 60.000 de soldados franceses mortos e de 300.000 o de feridos.

Ao que acrescentou, o professor Saurat, o general de Gaulle atribue a derrota ao fato de que o Exército francês não combateu praticamente, não por falta de coragem, nem de determinação, mas em razão de erros do Alto Comando francês, que organizou a defesa em uma frente contínua, ao passo que o inimigo atacou não em uma frente única, mas usando tanques em infiltrações rápidas até à retaguarda inimiga, destruindo as comunicações. O segundo erro, na opinião do general, foi a ordem dada aos civis para uma evacuação que suscitou grande confusão, o que prejudicou a ação das tropas e desorganizou os serviços da retaguarda.

A compra dos excedentes da produção americana

NOVA YORK, 29 (H.) — O programa do presidente Roosevelt relativo à compra e distribuição dos excedentes da produção continental deverá abranger, segundo o que agora se sabe, uma lista quasi sem limites de mercadorias.

De fato, o sr. Roosevelt declarou que o programa compreenderá "excedentes agricolas, minerais e animais", — o que é muito elastico.

Nas esféras comerciais admite-se que o mesmo inclue não só produtos agrícolas — como milho, trigo e algodão — como tambem petróleo, carne, couros, cobre e outros produtos dos quais a América tem excedentes consideráveis. O modo de executar o novo programa ainda é objeto de conjecturas, havendo muitos pontos seus a esclarecer devidamente.

Considerados fracassados os esforços para que o império francês prossiga na guerra

Tem-se como certo que os comandantes das tropas francesas da África, Oriente Próximo e Indo-China acatarão as ordens de Pétain

(Exclusivo da "Folha da Manhã", para todo o Brasil, por H. L. Percy, correspondente da "United Press")

LONDRES, 29 (U. P.) — Aparentemente, os esforços que se realizam na Inglaterra, tendentes a organizar a resistência contra a Alemanha no Império Francês e levar avante a guerra no mar, não têm obtido êxito.

Os comandantes em chefe das tropas coloniais francesas da Africa do Norte e do Oriente Próximo, assim como o da Indo-China, atuam, segundo se informa, de acordo com as condições estabelecidas no Armisticio concluido pelo governo de Bordéus, muito embora o chefe do Comité Nacional Francês, general De Gaulle, esteja em Londres, disposto a prosseguir a guerra, abrigando, todavia, a esperança de receber o apoio de parte do Império Francês.

O general De Gaulle declarou, hoje, que estava esperando conhecer a confirmação das noticias, que anunciam que o general Mittelhauser, chefe das tropas francesas na Siria, havia suspenso as hostilidades.

A situação das colônias na Africa segue de acordo com a politica do governo de Bordéus.

Quanto à frota de guerra francesa, não se recebeu ainda uma noticia definitiva, porém, existem indicios de que não obedecerá à ordem de rendição.

Foi dito que algumas das importantes unidades navais da frota francesa, se encontram sob comando britânico no Mediterrâneo Oriental, enquanto que outras se encontravam em portos da Africa do Norte, sobre o Mediterrâneo Ocidental, e outras unidades ainda, inclusive um cruzador estão em portos da Siria.

Entrementes, os insistentes rumores de que as forças navais francesas continuarão lutando, não puderam ser ainda confirmados.

Desse modo, a frota francesa encontra-se ante um dilema dificil, pois se continuar lutando ao lado dos britânicos, participará direta ou indiretamente do bloqueio contra o povo francês, enquanto que se obedecer às ordens do governo de Bordéus, poderá ser utilizada, eventualmente, contra a Grã-Bretanha.

O sr. Pierre Laval, que atualmente é considerado como um verdadeiro chefe do governo, foi sempre tido como um elemento anti-britânico.

Durante o conflito italo-etiope, acreditou-se que o sr. Laval procurou formar uma coalisão franco-germano-italiana, com designios contra a Grã-Bretanha.

Não seria, portanto, surpreendente se o governo de Bordéus, viesse tentar, agora, romper as relações com a Inglaterra. Proeminentes personalidades francesas fizeram advertências à Grã-Bretanha contra a politica que esta adota atualmente, de vez que daria aos elementos anti-britânicos de Bordéus uma excelente oportunidade, já que eles, segundo se diz "estão tentando adotar uma politica anti-britânica, tendente a facilitar a adesão da França ao "eixo" totalitario."

Ford construiria aviões para os Estados Unidos

Convite ao coronel Lindbergh

NOVA YORK, 29 (H.) — Foi anunciado que o sr. Henry Ford não abandonou a idéia de construir aviões para os Estados Unidos.

Por outro lado, noticiou-se que o sr. Ford convidará o coronel Lindbergh para exercer o cargo de assessor técnico da fabricação de aviões.

Comunicados oficiais de guerra

Do Almirantado britânico

LONDRES, 29 (U. P.) — O Almirantado anuncia:

"O comandante-chefe das Indias Orientais informou que outros dois submarinos italianos foram destruidos".

Do quartel general italiano

DE QUALQUER PARTE DA ITA'LIA, 29 (H.) — O comunicado n. 18 do quartel general italiano é o seguinte:

"Um dos nossos submarinos afundou por meio de torpedos e a tiros de canhão um vapor armado de 10 mil toneladas que navegava escoltado. Na Africa Setentrional, foi bombardeado com sucesso um campo de aviação ao sul de Marsa Matruh, tendo sido metralhadas as tropas, atingidas as instalações e destruidos cerca de 20 aparelhos. Todos os nossos aparelhos regressaram às suas bases.

O quartel general comunica, além disso, em boletim extraordinário n. 19 de 28 do corrente, que o aparelho pilotado pelo marechal Balbo caiu ao solo em chamas quando voava sobre Tobruk, onde tomára parte num bombardeio contra as posições inimigas.

As bandeiras das forças armadas da Itália foram postas em funeral em homenagem a Italo Balbo, voluntário alpino da guerra mundial, membro do quadriunvirato da revolução, transoceanico e marechal do Ar, morto em combate".

Do alto comando alemão

BERLIM, 29 (U. P.) — O comunicado expedido hoje pelo Alto Comando diz o seguinte:

"Não há novidade dignas de menção na França. Um submarino anuncia o afundamento de 38 mil toneladas de navios mercantes inimigos e outro submersivel o de tres navios mercantes inimigos, sendo que ainda outro submarino informa ter afundado tambem tres navios mercantes armados inimigos, com um total de 11 mil toneladas.

Como no dia anterior, as unidades de bombardeio da força aérea atacaram novamente, no dia 28, e durante a noite de 28 para 29 do corrente, as fábricas de armamentos e os portos das regiões meridional e central da Inglaterra, obtendo evidente bom exito. Foram, tambem, parcialmente eficazes os bombardeios sobre concentrações de tropas e embocadouros nas Ilhas Britânicas, em Jersey e Guensey, bem como no Canal da Mancha, onde se observaram grandes incendios e explosões nas obras portuárias.

Os aviões britânicos continuaram suas incursões noturnas sobre a Bélgica e a Holanda e as regiões setentrional e ocidental da Alemanha, arremessando bombas em vários pontos. Estas causaram somente danos materiais em edificios particulares, ocasionando alguns feridos entre a população civil.

Foram derrubados 4 dos aparelhos que participaram dessas incursões, dois deles pelo fogo das baterias anti-aéreas. Não há perdas alemãs a informar".

CHEGOU A LIMA O "PRESIDENTE CARRANZA"

O aparelho do aviador mexicano Antonio Cardenas descerá hoje em Santiago, seguindo depois para Buenos Aires

LIMA, 29 (T. O.) — O aviador mexicano Antonio Cardenas Rodriguês chegou a esta cidade, às 15,40 de ontem.

ENTUSIASTICAMENTE RECEBIDO PELA POPULAÇÃO

LIMA, 29 (T. O.) — O aviador mexicano Antonio Cardena Rodriguês chegou a esta capital às 15,40 horas de ontem (hora de Lima), sendo entusiasticamente recebido por numerosas pessoas, membros da colônia mexicana e pelo embaixador do México acreditado junto ao governo peruano. O aviador mostrou-se satisfeito com a viagem efetuada, devendo partir amanhã diretamente para Buenos Aires, às 6 horas da manhã. No seu vôo de regresso, o aviador Rodriguês, tocará novamente em Lima, permanencendo 3 dias.

ESPERADO AMANHÃ EM SANTIAGO

SANTIAGO DO CHILE, 29 (T. O.) — O aviador mexicano Rodriguês Cardenas, que no domingo de manhã partirá de Lima para Santiago, é esperado domingo à tarde no aeródromo militar chileno "El Bosque".

SOBREVOADA A CIDADE DE ARICA

SANTIAGO DO CHILE, 29 (T. O.) — As 11,30 horas de hoje o avião "Presidente Carranza" sobrevoou a cidade de Arica, no vôo direto que está efetuando para Santiago do Chile, onde é esperado às 17,30 horas.

Ligeira baixa nos preços do trigo, em Chicago

Diversos fatores que contribuiram para a quéda do mercado

NOVA YORK, 29 (H.) — As informações e as previsões de melhores condições do tempo na região agrária, contribuiram novamente para a baixa verificada nos preços do trigo e no mercado de cereais de Chicago.

Os outros fatores que influiram para essa baixa são atribuidos às perspectivas de uma boa colheita no Canadá e a liquidação dos contratos de julho, com antecipação do tempo das entregas, que terão inicio segunda-feira próxima.

Todavia, a baixa de preço não foi muito grande. E' assim que na abertura do mercado observou-se uma queda nas cotações de um centavo, mas no fechamento a tendência orientava-se para a alta.

A SITUAÇÃO VISTA PELO DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 29 (H) — O Departamento de Agricultura atribuiu a fraqueza do mercado de cereais dos Estados Unidos, durante esta semana, ao aumento de ofertas da nova colheita de trigo do inverno e às perspectivas favoraveis para a colheita da primavera.

As ofertas, no primeiro caso, foram de trigo de boa qualidade, mas as entregas foram mais reduzidas que no ano passado.

O mesmo departamento acrescenta, a essas informações, que grande parte da nova colheita está sendo armazenada como garantia para futuros empréstimos governamentais.

Adianta ainda que o mercado de milho esteve fraco em consequência tambem das boas perspectivas oferecidas pela nova colheita.

NOVAS ECLUSAS NO PANAMÁ

PARA TRATAR DE SUA CONSTRUÇÃO, ESTA' EM NOVA YORK O POVERNADOR DA ZONA DO CANAL

NOVA YORK, 29 (H.) — Procedente do Panamá, chegou hoje a esta cidade o general Riddley, governador da zona do Canal, em transito para Washington, onde conferenciará com engenheiros e autoridades federais sobre o plano de construção de um novo jogo de eclusas do canal.

As novas eclusas, segundo indicam os circulos técnicos, custarão cerca de 15 milhões de dolares e permitirão a passagem pelo canal dos maiores navios do mundo.

MUSSOLINI INSPECIONOU AS POSIÇÕES DAS TROPAS ALPINAS

Após sua visita à frente, o "Duce" conferenciou longamente com o rei

MILÃO, 29 (T. O.) — Depois de inspecionar as tropas alpinas italianas sobre o pequeno S. Bernardo, o chefe do governo italiano, Mussolini, dirigiu-se para a "vila" em que reside o Rei e Imperador. O "Duce" conferenciou durante mais de uma hora com o monarca.

O ANIVERSA'RIO DO TRATADO DE VERSALHES

MILÃO, 29 (T. O.) — A imprensa de hoje dedica amplos comentários ao aniversário da assinatura do Tratado de Versalhes, fazendo ressaltar sua satisfação pelo fato de, eliminado o referido convênio, terem sido automaticamente anulados os demais convênios de paz.

Os jornais citam as injustiças cometidas pelos diversos tratados de paz e destacam que atualmente se verifica na Europa um amplo processo de revisão.

O "Corriere della Sera" diz hoje que esse processo de revisão encontra-se na sua fase final. Praticamente, começou quando a Itália, a despeito das sanções e das ligas, conquistou a Abissinia. Continuou com o eixo Roma-Berlim. A atual é o triunfo definitivo.

A SITUAÇÃO DOS ITALIANOS DE MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 29 (T. O.) — A colónia italiana desta capital organisou uma comissão de auxilio aos italianos que, em virtude da entrada da Itália na guerra, foram demitidos pelas casas comerciais inglesas.

Controle da publicação de notícias, nos Estados Unidos

NOVA YORK, 29 (H.) — A revista "Editor and Publishar", orgão do jornalismo norte-americano, assegura, em seu número desta semana que o governo federal está preparado para exercer absoluto controle na publicação de noticias. Acrescenta a revista que o sr. Lowell Mellet, altual chefe do Departamento de Informações Federais, daria á publicidade todas as noticias do governo e exerceria igualmente, em ocasião oportuna a censura.

O program, só necessita da assinatura do presidente Roosevelt para entrar em vigôr.

O México indeniza os proprietários expropriados

WASHINGTON, 29 (H.) — O sr. Cantillo Najera, embaixador do México nesta Capital, entregou hoje ao sr. Cordell Hull, secretário de Estado, um cheque na importância de 1.000.000 de dólares, como anuidade referente às indenizações a que têm direito os antigos donos das terras agricolas, expropriadas recentemente pelo governo mexicano.

NOTICIAS DO RIO

Entrarão em vigôr amanhã novas disposições sobre serviços postais do país

As inovações a serem introduzidas de acordo com os atos assinados pelo Brasil no Congresso Postal de Buenos Aires

RIO, 29 (Da nossa sucursal — pelo telefone) — A diretoria técnica dos Correios fará entrar em vigor, no próximo dia 1.o de julho, as novas disposições gerais enquadradas nos atos assinados pelo Brasil no Congresso Postal de Buenos Aires. Por outro lado, será fixado em seis mil réis o novo equivalente papel para o franco-ouro, e isso vem introduzir algumas modificações na tarifa postal.

Ouvido a respeito, o diretor técnico dos Correios, sr. Alfredo Avelino Guimarães, abordou os pontos essenciais das novas disposições a serem adotadas, distribuidos nas seguintes perguntas:

a) — Que vem a ser carteira de identidade postal?

— "Trata-se de uma carteira prevista na Convenção Postal Mundial. O portador terá facilidades para o recebimento de qualquer espécie de correspondencia, inclusive valores "colis postaux" e vales postais. E' valida tanto no interior do país, como em qualquer parte do mundo. Custará 4$000 e terá a duração de tres anos."

b) — E as cartas dos cégos?

— "Já decidimos sobre essa parte: serão feitas impressões em relevo (braille), para os cégos, que gozarão de uma enorme redução de tarifa, prevista tambem na Convenção Mundial".

c) — Os Correios já estão aparelhados para as cartas faladas?

— "Ainda não. Procede-se no momento á estudos cuidadosos, afim de se pôr em execução o decreto-lei que dispõe sobre a matéria. O serviço em apreço consiste na remessa de discos fonográficos, os quais deverão ser apresentados aos Correios, incluidos sobre cartas resistentes e abertas. O remetente escreverá em forma bem legivel no anverso do envelope, além das indicações comuns a palavra "phonopost". Tambem será permitido ao remetente escrever no lado de fóra, em uma ou mais linguas, quaisquer esclarecimentos sobre a reprodução sonora da gravação feita em disco, bem como enviar, no envelope, as agulhas para obter a reprodução da gravação".

"O diretor geral — concluiu s. s., — pretende instalar um serviço perfeito e para isso realiza estudos minuciosos. Creio que, muito breve, teremos as cartas faladas".

"Somente pela paz e pela união de todos conseguiremos construir o nosso engrandecimento"

O sr. presidente da República, falando numa concentração trabalhista realizada na Capital Federal, reafirma a necessidade de manter a neutralidade mais ativa e vigilante na defesa do Brasil — O direito de cada povo de organizar-se politicamente de acordo com as suas tendencias

RIO, 20 (Da nossa sucursal — pelo telefone) — Na concentração trabalhista hoje realizada na ilha de Vianna, o sr. Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores:

"Esta homenagem da Federação dos Maritimos, legitima expressão da vontade de seus cem mil associados que mourejam no mar, nos estaleiros e serviços portuários, compartilhada por outros grupos profissionais, muito me reconforta, porque renova a solidariedade que sempre encontrei entre os trabalhadores brasileiros, dispostos, agora mais do que nunca, o apoiar o governo, num momento de inquietação e apreensões, em que é necessário o máximo de vigilância e a coragem serena de definir os rumos da nacionalidade.

"Foi para mim uma grande satistação verificar que compreendestes as palavras de sinceridade e previsão patriotica que dirigi a nação no "Dia da Marinha", emprestando-lhe o sentido que lhes dei de um toque de alerta em face das duras lições dos dias presentes, que impõem aos povos a mobilização de todas as suas energias para não se deixarem surpreender ou arrastar pelos acontecimentos.

"Chamei a atenção dos brasileiros para transformações que se operam no mundo e ante as quais não podemos permanecer indiferentes, mais preocupados em lamentar as irremediaveis desgraças alheias, do que em cuidar dos nossos superiores interesses; reafirmei os nossos propositos de colaboração pacifica e solidariedade com os povos irmãos do continente, cujos destinos se identificam com os nossos pelos vinculos de formação historica e identicas aspirações de progresso; mostrei a necessidade de fortalecermos o país, economica e militarmente; quiz, finalmente, fazer crer, com o exemplo dos fatos, que o regime de 10 de Novembro, sendo uma consequência do ajustamento e equilibrio das nossas forças sociais, é tambem o que mais se adapta ás circunstancias da vida contemporanea.

"NÃO VOLTO ATRA'S"

Foi bem claro, no pensamento e na fórma, o meu discurso daquele dia memoravel. E não é com o comentário falseado e a publicação tendenciosa de frases isoladas que se pode interpretá-lo. Não volto atrás, não me retrato de nenhum dos conceitos emitidos. Antes, só tenho motivos para reafirmá-los integralmente. As velhas raposas da politicagem, os boateiros contumazes, os descontentes incorrigiveis, falhos de dignidade civica e mesmo alguns espiritos de bôa fé, que pretenderam agitar o ambiente, não perceberam, talvez, que se prestavam a exploração dos agentes de perturbação internacional, pagos para fomentar dissidios a serviço de ódios e objetivos inconfessaveis.

E' facil descobrir e identificar esses elementos nocivos, entre os aproveitadores de todos os tempos, os preparadores de guerras, os sem patria, prontos a tudo negociar, e os que, tendo-o, não sabem defendê-la. Muitos deles, indesejaveis noutras partes, infiltram-se clandestinamente no país, com prejuiso das atividades honestas dos nacionais, e, abusando da nossa hospitalidade, fazem-se instrumento das maquinações e intrigas do financismo cosmopolita, voraz e sem escrúpulos. A esses não me dirigi certamente. Falei aos brasileiros e aos que se sentem no Brasil como na própria pátria e tenho a certeza de que os acontecimentos se incumbiram de tornar evidentes ainda mais as minhas afirmações.

Responsavel direto pelo futuro do nosso povo, não tenho o direito de deixá-lo iludir-se ou induzí-lo a erros de puro sentimentalismo. Disse um grande pensador que não é possivel servir ao mesmo tempo ao dever e à paixão. Quem se deixa dominar pelas paixões perde o senso da realidade, obscurece os fatos mais notórios e acaba arrastado aos maiores desvários. E' possivel encarar as imposições da realidade com animo sereno e repudiar as opiniões apaixonadas, se quizermos salvaguardar o futuro da pátria, pois não a servem, e não servem ao seu dever os que pretendem lançá-la à fogueira dos conflitos internacionais. Não há presentemente motivos de especie alguma de ordem moral ou material, que os aconselhem a tomar partido por qualquer dos povos em luta.

O que nos cumpre é manter estrita neutralidade — neutralidade ativa e vigilante na defesa do Brasil. Ninguem pode dominar a conciência alheia e, em conciência, cada qual pode ter as suas simpatias, mas a obrigação de todo brasileiro patriota é conduzir-se de modo a preservar o Brasil da guerra. E' indispensavel ver claro e evitar a triste sorte dos povos que fazem como os avestruzes, que escondem a cabeça sob as azas, supondo que com essa atitude passiva dominam as tempestades.

Somente pela paz e pela união de todos conseguiremos construir o nosso engrandecimento e formar uma grande e poderosa nação, sem temer e sem dar às outras nações motivos de receio. Podem os brasileiros continuar entregues ás suas atividades, certos de que o governo manterá a ordem e assegurará a tranquilidade necessária ao trabalho e ao desenvolvimento da nossa fonte de produção e meios de comércio.

Vivemos num continente da civilização jovem, em que a luta mais ardua, é ainda a do aproveitamento dos abundantes recursos que a natureza nos oferece. Habituados a cultivar a paz como diretriz de conveniência internacional, continuaremos fieis ao ideal de fortalecer cada vez mais a unido dos povos americanos. Com eles estamos solidarios para a defesa comum em face de ameaças ou intromissões estranhas, cumprindo, por isso mesmo, abster-nos de intervir em lutas travadas fora do continente. E essa união, essa solidariedade, para ser firme e duradoura, deve basear-se no mutuo respeito das soberanias nacionais e na liberdade de nos organizarmos politicamente, segundo as próprias tendências, interesses e necessidades.

Assim, entendemos a Doutrina de Monroe e assim a praticamos. O nosso pan-americanismo nunca teve em vista a defesa de regimes politicos, pois isso seria atentar contra o direito que tem cada povo de dirigir a sua vida interna e governar-se. Fomos um império e somos hoje uma República. Sem que a mudança de regime nos afastasse dessa politica de cooperação, que é uma tradição da nossa Historia.

Trabalhadores!

Sois elementos de colaboração eficiente na obra de reconstrução a que nos devotamos. Na paz, juntai o vosso esforço ao de todos os brasileiros para desenvolver e consolidar o progresso nacional, na guerra, como reserva das forças militares, tereis o vosso lugar nas suas fileiras, quando as circunstâncias exigirem a repulsa, pela força, contra qualquer atentado ao nosso patrimônio moral e material.

Os homens de trabalho têm no regime vigente uma posição definida e sabem corresponder às responsabilidades dessa posição, mantendo-se coesos e repudiando tudo quanto possa comprometer os nossos brios civicos e ameaçar a segurança da unidade nacional. Tenhamos, portanto, confiança no futuro e preparamo-nos, com animo varonil, para cumprir o nosso destino de construtores de uma nova civilização sempre mais irmanados no pensamento e na ação, dispostos a correr os mesmos riscos e sofrer as mesmas vicissitudes, porque é um dever e uma honra o sacrificio pela pátria".

As comemorações do "Dia do Maritimo"

Transcorreram festivas as solenidades promovidas pelos trabalhadores da marinha mercante e classes anéxas — As homenagens tributadas ao sr. presidente da República

RIO, 29 (Da nossa sucursal — pelo telefone) — Presidindo, hoje as festividades do "Dia do Maritimo", o presidente Getulio Vargas foi alvo de manifestações de simpatia e apreço por parte dos trabalhadores da marinha mercante e classes anexas, que comemoraram a passagem do 7.o aniversário da creação do seu Instituto de Pensões e Aposentadorias.

Pela manhã, na estação de Thomaz Coelho, o chefe do governo lançou a pedra fundamental da Vila dos Maritimos, que se denominará "Cidade Vargas" e que terá, inicialmente, 200 casas. Estas serão cedidas pelo preço de custo equivalente a 18 ou 20 contos, aos socios da Carteira Predial do Instituto dos Maritimos em prazo de 20 anos, e prestações mensais de 150 mil réis. Os terrenos forma adquiridos por 700 contos, devendo o Instituto crear no mesmo local, dispensário, "play-ground" armazens comerciais, farmacias, etc.

Em companhia dos comandantes Octavio Medeiros e Angelo Nolasco, o chefe do governo chegou a Thomaz Coelho, cerca de meio dia, sendo recebido por uma multidão de maritimos.

Os srs. Getulio Vargas e Waldemar Falcão, então, colocaram uma á de cimento, sobre a pedra fundamental da Vila dos Maritimos.

O sr. Homero Mesquita, presidente do Instituto, pronunciou, um discurso em que sintetisou as principais realizações daquele ano, durante os sete anos de sua existência.

Após a assinatura da ata, os alunos da escola local entoaram o hino nacional, tambem cantado pelo povo.

O ministro Waldemar Falcão convidou, então, o sr. Getulio Vargas a visitar as seis casas padrão que o Instituto mandara fazer, afim de servir de base aos calculos da concorrencia.

RUMO A ILHA VIANNA

Entre homenagens prestadas pelo povo e maritimos, o presidente da Republica se retirou, a seguir, embarcando, no cais da ilha das Cobras, para a ilha do Vianna.

Aguardavam o sr. Getulio Vargas os ministros Aristides Guilhem e Mendonça Lima, interventores Amaral Peixoto e Cordeiro de Farias, almirantes Castro e Silva, Alvaro Vasconcellos e Azevedo Milanez, Lourival Fontes, diretor do D. I. P., prefeito Henrique Dodsworth, todo secretariado carioca, alem de outras autoridades civis e militares.

As 12,30 horas o chefe do governo tomou a lancha rumo a ilha do Vianna.

Cerca de 10 mil operarios da ilha do Vianna, Santa Cruz, Mucangue, e de todas as unidades da marinha mercante, tomaram parte na concentração trabalhista realizada na primeira dessas ilhas.

Ao chegar à Ilha do Vianna, o chefe do governo dirigiu-se ao palanque armado em frente às oficinas.

Pelos maritimos falou o sr. Nelson Procopio da Silva, presidente da Federação Nacional dos Maritimos, que pronunciou uma oração resaltando os beneficios auferidos pelos maritimos da legislação social do Estado Novo, terminando por entregar ao presidente Getulio Vargas o diploma de patrono da classe em um pergaminho bordado a ouro.

O presidente Getulio Vargas profere nessa altura, ao microfone do Departamento de Imprensa e Propaganda o seu discurso que é irradiado em ondas curtas e longas, sendo entrecortado de aplausos.

Na ilha de Santa Cruz tem lugar logo depois, o almoço ao presidente Getulio Vargas e a centenas de maritimos presentes.

Na mesa principal tomam lugar, ladeando o chefe do governo, o srs. Waldemar Falcão e Homero Mesquita, almirante Aristides Guilhem, general Mendonça Lima, prefeito Henrique Dodsworth, Lourival Fontes interventores Cordeiro de Farias e Amaral Peixoto, almirantes Castro e Silva, Azevedo Milnaes, Graça Aranhã, Alvaro Vasconcellos, Dario Paes Leme, comandante Barros Falcão e muitas outras altas autoridades federais e municipais, além de grande número de jornalistas.

Ao "champagne" o sr. Henrique Lage pronuncia um discurso de saudação ao chefe do governo.

A grande multidão de maritimos aclama, a seguir o sr. Getulio Vargas, pedindo-lhe que pronuncie algumas palavras.

O presidente da República atende à multidão de maritimos, e salienta o seu prazer em presidir a uma festa de trabalho, traduzida em uma homenagem, aos proprios operários que jamais deixaram de cumprir intrânsigentemente o seu dever. Tinha prazer em estar ao lado dos maritimos, porque neles encontra sempre os melhores elementos da grandeza e da prosperidade do Brasil.

Cerca de 15 horas, o presidente Getulio Vargas inicia a sua visita ás oficinas da costeira, desde o laminador ate os estaleiros. Ao retirar-se em companhia de altas autoridades é alvo de outras homenagens.

Desembarcando na Ilha das Cobras, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se para o palacio Guanabará, onde chegou cerca das 16 horas.

Reuniu-se o Conselho de Imigração e Colonização

A situação da colonização em nosso Estado foi examinada durante a sessão de ontem

RIO, 29 (Da nossa sucursal — pelo telefone) — Reuniu-se no Palacio Itamaratí o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidência do ministro João Carlos Muniz, com a presença dos observadores dos Estados de S. Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais, Pará e Rio de Janeiro.

Aprovada a ata da sessão anterior, o Conselho examinou o expediente de sua deliberação, determinando as providencias a serem tomadas.

Passando-se à ordem do dia, o sr. Godolphim Torres Ramos, que veiu tomar contacto com o Conselho, exibiu a portaria, pela qual o interventor federal no Rio Grande do Sul e designou para representar sem vantagens especiais a Secretaria dos Negócios da Agricultura, Industria e Comércio daquele Estado, no Conselho de Segurança Nacional, na Comissão Especial de Revisão das concessões de terra nas faixas da fronteira e no Conselho de Imigração e Colonização.

O conselheiro Dulphe Pinheiro Machado manifestou a boa impressão que quando da sua viagem ao sul, lhe causaram os trabalhos do sr. Torres Ramos na diretoria de Terras e Colonização do Estado, e sugeriu-lhe relatasse ao Conselho, oportunamente, os resultados desses trabalhos.

O sr. Henrique Doria de Vasconcellos referiu-se à necessidade de ser estudado um meio de tornar facil o processo de autorização de que trata o decreto-lei n.o 1.202, de 8 de abril de 1939, referente à expedição a extrangeiros de titulos definitivos de posse de terras. Sobre o assunto, o observador de São Paulo apresentou ao Conselho uma exposição, na qual descreve a situação da colonização no seu Estado e as dificuldades do incremente da mesma em face do inconveniente de no se achar ainda regulamentado o aludido processo, esclarecendo que este fato dificulta a concessão de terras a pequenos proprietários, nos quais deve-se basear o fomento da agricultura no Brasil. Em vista do exposto, o Conselho julgou oportuno encarregar o sr. Henrique Doria de Vasconcellos e o conselheiro José de Oliveira Marques do estudo de medidas para a solução do assunto a qual será posteriormente submetida á apreciação do presidente da República.

Finalmente, o conselheiro major Aristoteles de Lima Camara comunicou que o requerimento da "Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha", que fôra trazido ao conhecimento do Conselho em sessão de 24 de maio último, ...

Suspensa a execução do plano de uma empresa de construções e sorteios

RIO, 29 (Da nossa sucursal — pelo telefóne) — Ha meses, a fiscalização de loterias apreendeu, na Estação de D. Pedro II, nesta capital, diversos bilhetes que ali, estavam sendo vendidos a cinco mil réis cada um, como bilhetes de uma "loteria paulista". Tratava-se, no entanto, de "coupons" da Empresa Paulista de Construções e Sorteios, cuja distribuição, nos termos da nossa lei de loteria, é gratuita. Examinando, agora, o processo, o sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional proferiu o seguinte despacho:

"Intime-se a Empresa Paulista de Construções e Sorteios a suspender definitivamente a execução do plano, cuja aprovação requereu e obteve da Delegacia Fiscal, em S. Paulo, em agosto de 1938, o qual é contrário à lei, como o demonstram sobejamente os pareceres emitidos pela Procuradoria Geral da Fazenda Pública e Fiscalização Geral de Loterias. Cientifique-se, ainda, a dita Empresa que a inobservancia deste despacho importará na cassação da carta-patente expedida em seu favor, para funcionar como clube de mercadorias. Faça-se expediênte circunstanciado, ao chefe de Policia do Estado de S. Paulo, solicitando suas providências, no sentido de que sejam apreendidos, como as formalidades de direito, quaisquer "coupons" que, por acaso, estejam sendo vendidos naquele Estado, pela Empresa em questão. Identico expediente seja feito ao chefe de Policia desta capital".

Seguiu para Belo Horizonte o novo comandante da infantaria da 4.a R. M.

RIO, 29 (Da nossa sucursal — pelo telefone) — Afim de assumir o comando da infantaria divisionária da 4.a Região Militar, seguiu hoje, pela manhã, por via aérea, para Belo Horizonte, o general Salvador Cesar Obino, recentemente promovido a esse posto.

Concurso de admissão ao curso de Estado-Maior

RIO, 29 (Da nossa sucursal — pelo telefone) — O ministro da Guerra aprovou o "programa e condições de execução das provas eliminatorias do concurso de admissão ao curso de Estado-Maior", no ano de 1941.

Mais um transatlantico para a linha de navegação entre o Atlantico e o vale do Mississipi

O "Delbrasil" é o primeiro de um grupo de seis novos transatlânticos que a "Delta Line" vai pôr em serviço na linha Nova Orleans-Buenos Aires

RIO, 29 (Da nossa sucursal — pelo telefone) — Com a partida de Nova Orleans do vapor "Delbrasil", no dia 28 de junho, vem de ser consideravelmente melhorada a linha de navegação entre os portos do Atlântico Sul e o vale do Mississipi.

O "Delbrasil" é o primeiro de um grupo de seis novos transatlânticos que a "Delta Line" vai pôr em serviço na linha Nova Orleans-Buenos Aires. O "Delorleans" e o "Delargentina" entrarão em serviço antes do fim do corrente ano, e os demais em todo o decorrer do ano proximo.

Dois portos de escala adicionais serão incluidos no vapor "Delbrasil": Pernambuco, na viagem para o sul e Baía na volta para o norte. Os outros portos de escala são: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires. Com a introdução desse novo vapor na carreira, ficará encurtada de quatro dias a viagem Nova Orleans-Rio, ao mesmo tempo que será reduzido de oito dias o trajeto Buenos Aires-Nova Orleans.

Uma delegação representativa de comerciantes de Nova Orleans viaja no "Delbrasil", em sua viagem inaugural. Desse grupo fazem parte os srs.: R. S. Hecht, financista, antigo presidente da Associação Americana de Banqueiros; George Terriberry, um dos mais destacados advogados do Almirantado dos Estados Unidos; N. O. Pedrick, presidente da "Mississipi Shiping Company" e o sr. R. E. Anderson, representante da Comissão Maritima dos Estados Unidos.

Deslocando 14 mil toneladas, o "Delbrasil" tem acomodações para 67 passageiros, além de dispôr de seis porões, dois dos quais guarnecidos com câmaras frigorificas.

Visita do ministro da Guerra ás obras de construção do novo edifício da Escola Militar

A excursão do general Gaspar Dutra à cidade de Rezende

RIO, 29 (Da nossa sucursal — pelo telefóne) — O ministro Eurico Gaspar Dutra realizou hoje uma excursão à cidade de Rezende, visitando o local onde está sendo construida a futura Escola Militar do Brasil.

O titular da pasta da Guerra, que se fez acompanhar de uma grande comitiva, de que participaram os generais Manuel Rabello, Meira Vasconcellos, Pedro Cavalcanti, Valentim Benicio, Newton Cavalcanti, Raymundo Sampaio, Pinto Guedes, Fernandes Dantas e Eduardo Tourinho; os srs Luiz Simões Lopes, presidente do "DASP", coronel Lehman Miller, chefe da missão militar norte-americana, vários outros oficiais e engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal.

O trem especial deixou a estação de "Alfredo Maia", às 7,30 da manhã, tendo chegado a Rezende, às 13,30 horas.

O ministro da Guerra foi recebido naquela cidade fluminense por uma comissão de oficiais, tendo á frente o general Luiz Afonseca e o coronel Alberto Masson, respectivamente, diretor e sub-diretor das obras que o Exército está realizando em Rezende, Piquete e Bicas. Em seguida, foi cumprimentado pelo prefeito e outras autoridades do municipio, rumando, então, em automoveis, com sua comitiva, na direção da nova escola, onde visitou demoradamente todas as suas dependências.

ALMOÇO EM REZENDE E OUTRAS SOLENIDADES

Terminada a visita, foi servido um almoço durante o qual usaram da palavra o general Pedro Cavalcanti e o sr. Edison Passos.

Após o almoço, dirigiram-se todos para o hospital que formam o conjunto do plano pré-estabelecido pela engenharia do Exército.

A cerimonia do lançamento da pedra fundamental das obras da Escola foi realizada precisamente ha dois anos, na mesma data de hoje, sob a presidência do sr. Getulio Vargas. Essa data fôra escolhida porque marca o dia do falecimeno do marechal Floriano Peixoto.

A FUTURA ESCOLA MILITAR

A futura Escola Militar do Brasil, que ocupa uma estensa área do terreno fronteiro à parte principal da cidade de Rezende constará de vários conjuntos. No principal, em forma de "U", ficarão instaladas as secções correspondentes à administração, salas de aula, grande auditorio, refeitório, bibliotéca, alojamentos em estilo de apartamento, para grupo de tres cadetes, cosinha, lavanderia, rouparia almoxarifado e garagem. Vem, em seguida, os conjunto hospitalar de parque e baías; depósito de material das várias armas, inclusive uma qudra para a motorização e mecanização; o conjunto de picadeiros em numero de tres; quartel do contingente e pavilhão de oficiais; os conjuntos esportivos e residência, este inteiramente distribuido no perimetro da cidade; conjunto de aviação, à margem direita do rio Paraíba, compreendendo "hangars" depósitos de essencia e outras secções, tendo como complemento um aeroporto junto ao rio. Nas imediações da Escola será tambem construido um porto fluvial para exercicios de pontoneiros.

Dos dez pavilhões destinados aos alunos, cinco já estão quasi construidos, com capacidade para 1.000 cadetes.

As 15.30 horas, o ministro e sua comitiva deixaram a cidade de Rezende, de regresso ao Rio, onde chegaram cerca das 18.30 horas.

Regulamentação da profissão de motorista

RIO, 29 (Da nossa sucursal — pelo telefone) — Deve reunir-se depois de amanhã a comissão nomeada pelo ministro do Trabalho, para elaborar o ante-projeto do regulamento do exercicio da profissão de motorista.

AVIAÇÃO COMERCIAL

Aéroporto de Congonhas

9.10 — Condor, para Corumbá e
Partidas de aviões marcadas para hoje e seus destinos:
escalas.
9.30 — Condor, para Buenos Aires.
— Chegadas de aviões marcadas para hoje e suas procedências:
8.40 — Condor, do Rio para Corumbá.
9.10 — Condor, do Rio para Buenos Aires.
— Partidas de aviões marcadas para amanhã e seus destinos:
8.00 — Vasp, para Coritiba e escalas.
11.00 — Vasp, para Coritiba e escalas.
14.15 — Condor, para o Rio de Janeiro.
15.00 — Vasp, para o Rio de Janeiro.
— Chegadas de aviões marcadas para amanhã e suas procedências:
19.25 — Vasp, do Rio.
13.45 — Condor, de Corumbá, em transito.
— Em transito para o Rio:
10.25 — Vasp, do Rio.

Correio aéreo

FECHAMENTO DE MALAS POSTAIS AE'REAS

PANAIR — Para o norte — Hoje, até às 20 horas, na agencia do Correio Geral: Victoria, Caravelas Baia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Parnaíba, S. Luiz e Belem.

Para o exterior (norte) — Hoje, até às 20 horas, na agencia do Correio Geral: Guianas, Antilhas, América Central, México, Estados Unidos (europa, via U.S.A.), Canadá, Japão e China.

Para o sul — Amanhã, até às 17.30 horas, na agencia da Panair do Brasil S'A, à rua São Bento, 230, telefones: 2-1333 e 3-2892 — Paranaguá, Coritiba, Florianópolis (Joinvile e Blumenau), Porto Alegre e interior do Estado do Rio Grande do Sul. No Correio, até às 20 horas.

Linha Mineira — Hoje, até às 21,30 horas, na agencia da Panair: — Poços de Caldas e Belo Horizonte. No Correio, até às 21 horas.

O Expresso "Panair" (encomendas e pequena carga com valor declarado), será fechado às 16 horas, para o sul de Minas, sómente na agencia da "Panair".

Homenagem à memoria do conselheiro Rodrigues Alves, em Guaratinguetá

Guaratinguetá comemorará a 7 de julho o aniversário do nascimento do seu grande filho o conselheiro Rodrigues Alves.

Todos os anos essa data é festejada pela mocidade das escolas que, incorporada, vai ao túmulo do ilustre brasileiro depositar flores. Este ano, entretanto, as comemorações vão tomar maior vulto. O Grêmio Litero Social "Ruy Barbosa", orgão representativo da classe estudantina da cidade, promoverá uma sessão solene, na qual tomará parte o historiador e sociologo Affonso Arinos de Mello Franco, convidado para realizar uma conferência.

O Grêmio Litero-Social "Ruy Barbosa" pretende ampliar, a começar deste ano, as solenidades com que o povo de Guaratinguetá festeja o aniversário de Rodrigues Alves, para que, daqui a alguns anos, o centenário do seu nascimento seja comemorado com todas as honras e pompas de que é merecedor.

Qualquer adesão poderá ser enviada ao Grêmio Litero-Social "Ruy Barbosa", naquela cidade.

A PRAÇA PATRIARCHA SERÁ LIGADA AO ANHANGABAÚ POR UMA ESCADA

A escada, que partirá da rua São Bento, terá no seu topo uma grande cúpola de concreto armado para proteger o público contra as intempéries — O trânsito de pedestres será feito em duas mãos

O tapume que se levanta na praça do Patriarcha será brevemente estendido até a rua de São Bento, absorvendo as duas unicas "ilhas" ainda desimpedidas e reservadas à parada de onibus de diversas linhas. E' que a escada a ser construida para ligar a praça do Patriarcha ao Anhangabaú terá seu inicio precisamente no lugar hoje ocupado pela ilha fronteira ao predio Barão de Iguape.

Como se sabe, cogitava-se primeiramente de localizar o topo da escada mais ou menos no centro da praça, no ponto onde se levantava a coluna recentemente retirada. Agora foi resolvida outra localização.

SEIS METROS DE LARGURA

A escada terá seis metros de largura, de modo a atender perfei-
Começarão por estes dias as obras junto à rua de São Bento.
tamente às necessidades da passagem de pedestres. A circulação se fará em duas mãos.

GRANDE CUPOLA NO TOPO DA ESCADA

No topo, junto à rua de São Bento, será levantada grande cupola de concreto armado, mais ou menos de 13 metros de comprimento por 8 de largura, destinada a abrigar o público das intempéries

No salão onde desembocará a escada, cuja armação já está terminada, haverá bares, bancas de jornais, instalações sanitárias, etc.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO — Alemã, rua Libero Badaró, 318; Morse, rua S. Bento, 59.

BRAZ-MOO'CA: Costa, av. Rangel Pestana, 2030; Normal, av. Rangel Pestana, 2370; Gutilla, rua Bresser, 1520; Taquarí, rua Taquarí, 204; Lange, rua Hipodromo, 827; Mello, av. Celso Garcia, 34; S. José do Belem, rua Visconde Parnaíba, 718; Samaritana, rua Bresser, 383; Paulistana, rua Bresser, 1078; Piratininga rua Piratininga; Santa Maria do Belem avenida Celso Garcia, 297.

ORIENTE-CANINDE' — Portugal, rua Oriente, 441; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 48; S. Jorge, rua Rubino Oliveira, 364; Santa Tereza, rua João Bohemer, 295; Cesar, av. Vautier, 406; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182; N. S. Auxiliadora, rua João Theodoro, 1664; Vaz de Mello, rua Chavantes, 78; Ladeira, rua Maria Marcolina, 116.

LUZ-SANTA EFIGENIA — Godoy, rua Couto Magalhães, 16; Da Luz, r. Duque de Caxias 61; Mauá, rua Conceição, 98.

PARAIZO-VILA MARIANA — Guanabara, rua Paraizo, 18; Anna Rosa, rua Domingos de Moraes, 81; Redemptor, rua José Antonio Coelho, 581; Indiana, rua Domingos de Moraes, 968; Galvez, rua Tangará, 12.

LUZ-S. CAETANO — S. Benedicto, av. Tiradentes, 64-D; Bastos, av. Tiradentes, 4-A; Esperia, rua S. Caetano, 11; Medicina, av. Tiradentes, 250; Saude da Luz, rua João Theodoro, 154.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO — BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1106; Humanitaria, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 106; Rupoli, rua Major Diogo, 234; Italo-América, rua Conselheiro Ramalho, 157.

SANTA CECILIA — CAMPOS ELISEOS — Andrade, praça Marechal Deodoro, 640; Barão de Limeira, alameda Eduardo Prado, 480; Moderna, rua Barra Funda, 34; Da Paz, praça Marechal Deodoro, 208; Ayrosa, rua Albuquerque Lins, 1026; Campos Eliseos, alameda Barão de Limeira, 813; Santo Antonio da Barra Funda, rua Conselheiro Brotero, 337; Brasil, rua Anhangabaú, 579; Perdizes, rua Cardoso de Almeida, 54-C; S. Vicente rua Itapicurú, 887; Olga, alameda Olga, 121.

JARDIM AMERICA — Jardim America — rua Augusta 2541; Saude, rua Oscar Freire, 893; Elite, rua Consolação, 672.

JARDIM PAULISTA — Santa Rita, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 365; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1554; Jardim Paulista, rua Pamplona, 1665.

LIBERDADE — GLORIA — Santa Cruz, rua Liberdade, 94; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; Roque, rua Glycerio, 686; N. S. Rosario, rua Tamandaré, 13; Tabatinguera, rua Tabatinguera, 30.

CERQUEIRA CEZAR — Di Franco, rua Conselheiro Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Theodoro Sampaio, 792; Edson, rua Capote Valente, 70-A; Vila Magdalena, rua Morato Coelho, 872

ANHANGABAÚ — N. S. Aparecida, rua Florencio de Abreu, 112; D. Pedro II, rua Itobi, 26-A.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 483; Anhaia, rua Anhaia 565; Solon, rua Solon, 104; Romana, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Três Rios, 375.

VILA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 410; Bela Vista, rua Augusta, 241.

SANT'ANNA — Sant'Anna, rua Voluntários da Patria, 356; Santa Therezinha, rua Duarte de Azevedo, 384.

VILA DEODORO — ALTO DO CAMBUCÍ — Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 410; Padroeira, avenida Lins Vasconcellos, 1113.

IPIRANGA — Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; N. S. Nazareth, rua Sorocabanos, 651; Miramar, rua Gentil de Moura, 2.

SAUDE — N. S. da Aparecida, rua Domingos de Moraes, 400-A.

PENHA — N. S. Rosario, rua Penha, 20; Liberdade, rua dr. João Ribeiro, 112-A.

BELEM-BELEMZINHO — N. S. Penha, av. Celso Garcia, 405; S. Luiz, av. Celso Garcia, 580; Dalva, av. Alvaro Ramos, 105; Ressurreição, rua Herval, 643.

VILA POMPEIA — S. Camillo, av Pompeia, 1237; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 579; Santa Gertrudes, rua Apinages, 591.

PINHEIROS — Dora, rua Butantan; Nossa Farmácia, rua Pinheiros, 165.

LAPA — Santo Antonio Agua Branca, rua Guaícuru's, 698; Brasil, rua Trindade 19; Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 172; Ipojuca, rua Toneleiros, 66; N. S. da Lapa, largo Lapa, 65.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, no dia 14 de julho proximo na sua séde social, à rua do Carmo n. 54, reunir-se-á em sessão ordinária afim de tratar dos seguintes trabalhos: — 1.o) dr. Sebastião Hermeto Junior: — "Cirurgia do esplâncuico"; 2.o) prof. Luciano Gualberto: — "Diverticulite Vesical calculose" — (3 grandes calculos, operado e curado).

A sessão terá inicio às 20,30 horas, sendo a entrada franca aos interessados.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas a reunião mensal da Secção de Tisiologia, constando da ordem do dia os seguintes trabalho: 1.o) — dr. Dirceu Santos: — "Organização do Serviço de Tisiologia da Santa Casa de Santos"; 2.o) — dr. Emilio Cury: — "A função do simpatico na frenisectomia"; 3.o) — drs. Adel Barbosa e Fabio Belfort de Mattos: — "Cistas aéreos do pulmão".

Já está em São Paulo a representação da Baía á IX.ª Exposição Nacional de Animais

Dois criadores daquele Estado enviaram excelentes exemplares de raças indianas ao importante certame — Dados sobre os concursos de produção de leite, de bois gordos e de ordenhadores

Acaba de chegar a esta Capital, depois de uma longa travessia marítima, o lote de animais que compõe a representação do Estado da Baía à IX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, que se realizará nesta Capital, sob os auspícios do Ministério da Agricultura e sob a superintendência do Departamento de Indústria Animal, de 13 a 21 de julho próximo.

A representação baiana é constituida de reprodutores de raças indianas e pertence apenas a dois criadores daquele Estado. Enfrentando os obstáculos oriundos da distancia que nos separa da Baía, e os perigos naturais que se apresentam para o transporte de gado, aqueles dois adiantados criadores enviaram os seus melhores produtos para figurar no certame, dando, assim, uma demonstração do seu apreço às exposições e proporcionando ao seu Estado, à frente de cujo governo se encontra hoje, um conhecido técnico fecuarista, o sr. Landulpho Alves, antigo diretor do Departamento Nacional de Produção Animal, uma representação condigna.

Os expositores baianos são os srs. Octavio Machado e Rui Prata. O primeiro enviou dez reprodutores das raças Gir, Nellore e Guzerath. O segundo enviou dois, sendo um Gir e um Guzerath.

Entre os animais encontram-se magnificos exemplares daquelas raças indianas, esperando-se que venham a conquistar boas colocações nos concursos.

INFORMAÇÕES SOBRE OS CONCURSOS

Além das várias secções de animais domésticos, onde o julgamento dos mesmos será procedido pelo exterior, e da valiosa representação relativa às indústrias derivadas da pecuaria vários concursos, ou provas funcionais, abrilhantarão a IX Exposição Nacional de Animais.

Entre eles merecem especial menção os concursos de vacas leiteiras e o controle de bois gordos, ambos de grande valor prático e educacional.

Visam esses concursos demonstrar ao criador a enorme importância dos controles da produção que, ao lado da seleção dos atributos externos, constituem as bases da exploração metódica e racional das máquinas animais.

De fato, é principalmente pela pesagem do leite e conhecimento de seu teôr butiroso que se pode formular um julgamento seguro sobre a capacidade das vacas leiteiras, quer na transformação económica e eficiente dos alimentos forrageiros, quer nas suas potencialidades internas, relativas à função, transmissiveis por herança, aos descendentes.

Compreendendo a importância desses concursos, os criadores concorrentes à IX Exposição Nacional já inscreveram 22 vacas em lactação, tiradas especialmente de seus rebanhos situados nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais e que concorrerão aos seguintes prêmios.

a) — à vaca que se colocar em 1.o lugar na prova de quantidade, 600$000;

b) — à que se colocar em 2.o lugar na prova de quantidade, 150$000;

d) — à melhor mantegueira, 60$000; e

e) — à vaca que dér o leite mais rico em matéria graxa, 250$000.

GADO DE CORTE

Com referência ao concurso de bois gordos, como seria possivel, igualmente, conhecer-se o valor de uma raça de corte, ou de um cruzamento visando o tipo de açougue, sem a realização das chamadas "provas de cepo", onde são verificados os rendimentos líquidos em carne e os pesos das partes de menor valor monetário do boi, tais como ossos, vísceras abdominais e apêndices corneos?

As provas de cepo concorrerão vários expositores paulistas, sendo realizado, concomitantemente, o controle de 20 novilhos, oriundos das fazendas experimentais do governo do Estado de S. Paulo. Os resultados desse concurso ansiosamente esperados pelos criadores, serão posteriormente divulgados e comentados

Afim de incentivar a produção de novilhos de tipo "frigorofico" e tornar o concurso do certame nacional mais interessante e disputado, a Sociedade Rural Brasileira instituiu uma taça de prata para ser atribuida ao lote de bois gordos de qualquer raça que obtiver a melhor classificação nas provas de cepo.

VACAS LEITEIRAS

Outra prova intimamente relacionada com o citado concurso de vacas leiteiras é a destinada aos ordenhadores. Desnecessario seria encarecer o seu interêsse. Não basta, como é do conhecimento geral, produzir leite em grande quantidade e a preço compensador. E' necessário, que o produto seja entregue ao consumidor em perfeitas condições higienicas, sendo oriundo de vacas sadias e manipulado por pessoas em ótimas condições de sanidade. Do ponto de vista zootécnico, é tambem de grande importância a habilidade do ordenhador no exercicio da ginástica funcionar, fator indispensavel à produção das vacas lactantes. Cabe, pois, ao ordenhador uma grande responsabilidade na obtenção de um leite limpo, capaz de servir às suas finalidades como alimento dietético de primeira ordem.

Serão distribuidos nesse concurso os seguintes prêmios em dinheiro :a) — 1.o lugar, 300$000; b) — 2.o lugar, 200$000 e c) — 3.o lugar, 150$000.

A quantos individuos montará o capital-povo do Brasil? A 45 milhões? A 50 milhões? A finalidade do censo demographico é contar esse precioso capital

---

Sobre a demora da publicação do regulamento de embarque da atual safra de café

A Sociedade Rural Brasileira dirigiu ao sr. presidente da República o seguinte telegrama: "Pedimos vênia para informar a v. exa. que a demora da publicação do regulamento de embarque da atual safra de café está causando sérios prejuizos aos cafeicultores e perturbando o mercado. Atenciosas saudações. (a) Alberto Whatey, presidente".

"FOLHA DA MANHÃ"

Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" Ltda.

A OPORTUNIDADE DE UM PROVÉRBIO

Continuam a ser tomadas medidas pelo serviço Central de Alimentação do Ministério do Trabalho, referente à instalação de refeitórios nos estabelecimentos de mais de quinhentos empregados. Cogita-se mesmo da organização de um plano de propaganda alimentar junto aos empregados e operários em geral. Por seu turno, o Instituto dos Industriários prossegue na construção do seu restaurante, na praça da Bandeira, do Rio.

Já por diversas vezes nos temos referido a essa iniciativa tão simpática. Realmente, antes de tudo, deve-se colocar o problema da alimentação popular. Até ao presente, as grandes massas proletárias vão para as suas tendas com um pedaço de pão, entrochado de ovos ou viandas, quando não levam uma pequena marmita. Prevalece a alimentação rápida e seca. Alimentação de emergência.

O transporte difícil e nem sempre barato, as distâncias colossais, obrigam a esses sacrifícios. O jornaleiro, seja qual fôr o seu ramo, sofre as consequências da sua condição social. Já os antigos carregadores, índios ou pretos escravos, que faziam os serviços de transporte de mercadorias entre São Paulo e Santos, nem sempre paravam nos pousos hospitaleiros, afim de neles erguer, sobre fogões improvisados, os caldeirões de feijão com toucinho. Porque, para lhes mitigar a fome da jornada, levavam dependurados da cintura algumas espigas de milho.

As conquistas da civilização, as conquistas sociais deste século de lutas e reivindicações, teem, por vêm, modificado a situação do homem do trabalho, ou seja, como se dizia no seculo XVIII, dos ofícios mecânicos. Em todas as esferas se conseguem benefícios. Caixas de Pensões, férias, direitos ao emprego, socorros médicos, lar próprio e, agora refeitórios no próprio logar do trabalho, são regalias bem apeteciveis, que demonstram os grandes passos da evolução contemporânea.

E era preciso que assim fosse. No que concerne ao assunto central destas linhas — o alimento, nem se discute: virá essa obra, sem dúvida, diminuir de muito, por desnecessárias, futuras campanhas pro-hospitais ou pro-tuberculosos. E é sempre mais inteligente, e mais humano prevenir do que remediar.

DIREITO ADQUIRIDO

Uma funcionária estadual, portadora de moléstia incuravel, obteve uma licença de quatro anos, socorrendo-se do art. 87, n.o 7, da Constituição de 9 de julho. Segundo esse dispositivo, se, ao termo do período de licença referido, o empregado público não estivesse restabelecido, seria aposentado com os vencimentos integrais. Terminando esse prazo em setembro, em junho a funcionária solicitou sua aposentadoria, baseada nos termos da Carta Magna. A burocracia, como sempre soe acontecer, atrasou o papel, até que, em princípio de outubro, foi determinada a inspeção de saude, cujo laudo foi favoravel à requerente. Quatro dias depois, baixou o governo um decreto alterando o art. 87, n.o 7, do estatuto básico e dando ao funcionário a aposentadoria com vencimentos "proporcionais" ao tempo de serviço. Ao caso, aplicou-se, então, a nova lei.

A funcionária em questão, não se conformando com a solução dada, recorreu, na forma da lei, sendo o caso debatido pelo Departamento Administrativo do Estado.

O relator do feito foi o conselheiro Cyrillo Junior, que deu brilhante parecer, favoravel à recorrente. Entendeu s. exa. que à funcionária assistiam as vantagens asseguradas pela Constituição de 1935. Gozara os quatro anos da licença fixada nessa Carta, requerera, antes da nova lei, sua aposentadoria e, dentro do regime anterior, foi inspecionada.

Observou, em seu discurso de 13 do corrente, o sr. Cyrillo Junior: "O direito adquirido é um direito que já entrou para o nosso patrimônio como interesse presente. E' o que alcançou a recorrente ao tempo em que baixou o decreto n.o 9.600. Direitos em espectativa são os que ainda não existem com a devida eficácia, são direitos em ser que só se podem efetivar mediante uma condição que qualquer ato ou evento póde impedir que se verifique. Nenhum ato ou evento poderia impedir que a inspeção de saúde da recorrente constatasse a incurabilidade e o contágio de seu mal já verificados desde quando lhe fôra concedida a licença dentro da hipótese do art. 87, n.o 7 da Constituição Estadual. Não contradiz um direito adquirido um direito condicionado."

Achou o conselheiro Renato Paes de Barros que, uma vez que o ato da aposentadoria não havia sido consumado, estaria a recorrente sujeita aos efeitos da retroatividade. Defendendo esse ponto-de-vista, s. exa. pronunciou uma substanciosa oração.

O Conselho, entretanto, preferiu ficar com a doutrina esposada pelo sr. Cyrillo Junior. E, no nosso modo de entender, ficou bem, reconhecendo um direito adquirido, um direito legitimo.

O eterno tema

Passamos para esta coluna um trecho do boletim semanal do Escritório Carvalhais, de Santos, que nos parece encerrar uma porção de uteis ensinamentos colhidos dos próprios fatos em si:

"No decorrer desta semana tiveram mais facil colocação os cafés de boa cor e boa bebida. Os demais, ou não se venderam, ou foram entregues aos preços ditados pelos compradores. Os cafés claros de todas as qualidades valeram sempre bem menos que os demais, cujas bases, ainda muito irregulares, foram mais ou menos as seguintes, por 10 quilos: 21$000 a 22$000 para os cafés finos, de peneiras 18, 17, 16, 15, 14 e moka, cor verde e típo 3; 19$000 a 19$500 para o típo 4, estritamente mole; 18$000 a 18$500 para o típo 4, mole; 17$000 a 18$000 para o típo 4, apenas mole; 15$500 a 16$000 para o típo 4, duro; 14$000 a 15$000 para o típo 4, duro, de fundo Rio, e 13$000 a 14$000 para o típo 4, de bebida Rio".

Note-se desde logo: a alta aproveitou aos cafés de boa cor e de boa bebida e os restantes renderam-se sem discussão à vontade dos compradores. Aí está, pela milésima vez, a confirmação do parecer emitido pela "Folha da Manhã" há tantos anos, sobre a necessidade de melhorar as nossas porcentagens de cafés finos. Todas as qualidades teem seus apreciadores, por elas mesmas ou pelo seu preço mais acessivel. Mas é evidente que, em proporção com as preferências do mercado, estamos produzindo a mais cafés inferiores e a menos café de boa bebida.

Outro ponto importante: os cafés claros alcançam cotações sempre mais baixas do que os demais, nos mesmos típos. Tinhamos razão, pois, quando pediamos que se abrisse caminho para a safra em curso, afim de suprir Santos de cafés novos, que teriam facil colocação. Não devemos recolhê-los aos reguladores, para que ai tambem embranqueçam e desmereçam, só chegando ao porto depois que estiverem desvalorizados pela prolongada retenção. E' possivel pôr em prática essa medida, sem prejudicar direitos adquiridos, bastando para isso que o D. N. C. compre os estoques retidos da safra anterior, pelo menos como parte da quota de 30% remunerada.

Por fim, os preços das diferentes bebidas. Com toda a anormalidade causada pela guerra, os suaves obteem de 21$ a 22$000 por 10 quilos, para o tipo 3, e de 19$ a 19$500, para o tipo 4. No entanto, este mesmo tipo 4 não vale mais do que 16$000 se é duro, 15$000 se é riado e 14$000 se é Rio. Esses algarismos dizem tudo, sem ser necessário acrescentar mais palavras.

Uma saca de tipo 4, gosto Rio, vale 84$000. Uma saca do mesmo tipo, estritamente mole, vale 117$000, ou mais 40%!

A diferença entre um e outro é de 33$000. 33 contos em 1.000 sacas. 33 mil contos num milhão de sacas.

Vamos caminhando para a extinção das nossas lavouras velhas da Mogiana e da Paulista, que dão naturalmente cafés moles. Afirma-se e nega-se que as zonas novas possam produzí-los tambem. O risco em que estamos é, pois, de passar S. Paulo a exportar somente as qualidades inferiores. E duplo será o prejuizo: venderemos menos café e por preços mais baixos.

Positivamente, vamos por veredas erradas. A "Folha da Manhã" já tem clamado, repetidamente, insistentemente, o seu grito de alarma. E nem por ter pregado no deserto se julga no direito de silenciar ante perigos que tanto ameaçam a economia cafeeira, isto é, a economia paulista.

Os Estados Unidos em face da guerra

(Coluna extrangeira da "Folha da Manhã")

H. E. YARNELL

(Contra-almirante da marinha norte-americana, em disponibilidade)

Podem os Estados Unidos evitar a sua entrada na guerra européia? Exige o nosso futuro que prestemos assistência aos governos com os quais simpatizamos, ou devemos nós mantermo-nos alheios, afim de salvar o país da destruição, que é o destino que se abre — ao que se acredita — a todas as nações belicosas?

Se nos mantivermos alheios à guerra, e contemplarmos a Inglaterra, a França e a China na derrota, não será o nosso porvir muito mais perigoso?

Estas são as interrogativas que preocupam os norte-americanos pensantes, nos dias de hoje. Eu gostaria de apresentar algumas respostas; mas parece que isto vai alem das minhas possibilidades.

Posso, contudo, expor as razões pelas quais deveremos ficar fora da guerra, enquanto as emergências não nos obrigarem a uma decisão contrária.

Em primeiro lugar, deveremos conservar a nação à margem do conflito europeu, porque a guerra, nos nossos dias, impõe distorsões violentas à forma de governo. Temos, nos Estados Unidos, uma forma de governo que o povo deseja conservar.

Em segundo lugar, a nossa situação financeira será a nossa maior dificuldade, em caso de guerra. Entramos na conflagração passada com a dívida de um bilião de dólares, e dela saímos com a de vinte-e-seis biliões. Poderiamos entrar nesta guerra com a dívida de quarenta-e-cinco biliões, e sair dela com outra que nem a próxima geração conseguirá pagar.

Em terceiro lugar, o nosso povo ainda conserva amarga noção dos resultados da guerra européia anterior; enviamos dois milhões de homens ao extrangeiro, e dispendemos trinta ou mais biliões, afim de tornar o mundo seguro para as democracias; ao termo da luta, porém, assistimos ao relaxamento dos mais elevados ideais, acompanhado pela volta da política egoística e ultra-nacionalistica, que plantou a semente da guerra atual. Por qual motivo deveremos nós derramar o nosso sangue e dispender as nossas riquezas, enquanto não houver garantias de o fazermos para conseguir um fim muito melhor do que o de 1918?

Convenhamos, contudo, em que há um limite, para a paciência de toda a nação que se respeite, quando desafiada pela violação de direitos básicos; é muito provável que chegue um tempo em que a proteção de tais direitos exigirá, de nossa parte, o uso das forças armadas.

Quando esse tempo vier, qual deverá ser a nossa diretriz? Tendo em mente a situação doméstica norte-americana, é minha opinião que deveremos seguir as seguintes linhas:

PRIMEIRO: — não remeter tropas para fora do continente, exceto as que se destinam a guarnecer as bases avançadas. O sentimento do nosso povo se opõe quasi que unanimemente à remessa de forças ao outro lado do oceano, como fizemos em 1917/1918.

SEGUNDO: — não alistar, no exército e na marinha, mais homens do que o autorizado na atualidade, mantendo o alistamento naval em nivel mínimo, para as necessidades de guerra e de novas construções. Com esquadra adequada, como a que teremos, não haverá perigo de invasão de nosso território. Visto que não enviaremos homens ao exterior, não precisamos de recrutamento maior do que o já determinado.

TERCEIRO: — tornar a guerra puramente naval.

QUARTO: — transtornar a vida social e económica do país o mínimo possivel; quanto menor fôr o transtorno social e económico, menores serão as probabilidades de, depois da guerra, nos encontrarmos a braços com formas despóticas de governo.

QUINTO: — não entrar na guerra, para auxiliar qualquer nação, a não ser que essa nação prometa realizar um tratado de paz que seja humano e que desencorage o uso da guerra como instrumento de política internacional.

*

Se não se regressar ao regime da lei, ao respeito para com a santidade da palavra dada, oral e escrita, e ao reconhecimento das legitimas necessidades de todas as nações, quanto a escoamentos para o comércio e a acessos às matérias primas, estaremos inevitavelmente condenados a novas guerras; estas novas guerras, com suas despesas e sua capacidade de destruição, farão com que a civilização e a democracia desapareçam da face da terra.

O oceano Atlântico ainda continua a ser uma vasta massa de água, e a probabilidade de um ataque aéreo, de qualquer das suas margens, contra os Estados Unidos, será coisa muito remota, por longo tempo ainda. Ademais, os aeroplanos, só por si, não ganham guerras. A infantaria é indispensavel, na execução de invasões, e será preciso que a infantaria inimiga chegue até nós, pelas vias do Atlântico. Por isto, o dominio do mar é e será fator capital, no nosso plano de defesa nacional; enquanto formos senhores desse domínio, estaremos livres de invasores. Sem dúvida, é imperativo que a nossa esquadra represente sempre a última palavra em matéria de perfeição e de modernidade, e que esteja sempre equipada e treinada de conformidade com os mais adiantados preceitos da técnica militar.

Quer parecer, ao meu espirito, que a fraqueza momentânia da nossa marinha de guerra, hoje, está na sua inadequabilidade para se proteger contra ataques aéreos, bem como no seu pequeno número de porta-aviões, de submarinos, de lança-minas, de contra-torpedeiros e de navios-oficinas.

A guerra naval, no futuro, será, em grande escala, guerra de consumo de belonaves. A ação naval é sempre possibilidade remota, quando um dos contendores não dispõe de apreciavel número de navios de linha para opor ao outro.

Recorde-se que foi o poder naval que derrotou Napoleão; será o poder naval que, hoje e amanhã, impedirá o expansionismo de comandantes que não possuem esquadra. E' lógico, porém, que este poder naval precisará ser utilizado com habilidade e firmeza, com energia e decisão, desde o almirante-chefe ao último dos marinheiros. Por trás da esquadra, deverá haver uma nação económicamente forte, moralmente coesa, financeiramente rica e espiritualmente animada de intenções de vitória, para que o triunfo final lhe sorria. E só com esse triunfo final é que preservaremos as liberdades, bem como a forma democrática de governo, que, depois, poderão perdurar, nos anos de paz que se seguirem.

PSICOLOGIA DO NÃO FAZER NADA

Artigo de Kennet Wood, colaborador de "Hygeia", de Chicago

A arte de "não fazer nada", isto é, de aproveitar as férias, de repousar merecidamente, depois de longa fase de trabalho intenso, não é das mais faceis. A criatura humana precisa aprender a "não fazer nada", como aprende a "fazer muita coisa util", no correr febril dos seus dias. Kennet Wood, colaborador de "Hygeia", de Chicago, escreveu, sobre isto, interessante artigo, contendo conselhos a respeito da maneira de a gente "encher o tempo", quando, como nas férias, o tempo "sobra". Este artigo será publicado na edição de terça-feira da "Folha da Manhã".

Em torno da nova taxa sobre ordens de anuncios

Reuniram-se ontem, conjuntamente, para tratar do assunto, a Associação Paulista de Imprensa, a Federação das Sociedades de Rádio e a Associação Paulista de Propaganda — Telegrama enviado ao sr. ministro da Fazenda

Realizou-se, ontem à tarde, uma importante reunião conjunta da Associação Paulista de Imprensa, Federação das Sociedade de Rádio e Associação Paulista de Propaganda, para tratar da questão relativa à nova taxa sobre ordens de anuncios.

Estiveram presentes, além dos presidentes daquelas entidades, respectivamente, os srs. dr. José Maria Lisbôa Junior, dr. Manfredo Costa e W. A. da Silva, os srs.: Antonio Dias de Menezes, Oscar Seckler, J. A. Moreira, J. F. Fontes, J. Lopez, João Amaral, Rivadavia Mendonça, José Soares Bairão, Oswaldo Catuby, Nilo Lenen Both, Pedro Cunha e F. Pellegrini.

Depois de amplamente discutido o assunto, ficou deliberado enviar-se ao sr. ministro da Fazenda o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. dr. Arthur Souza Costa — M. d. ministro da Fazenda — Rio de Janeiro.

Associação Paulista de Imprensa, a Federação Paulista das Sociedades de Rádio e a Ass. Paulista de Propaganda, reunidas hoje em sessão conjunta, para examinar a situação creada pela exigência do pagamento de selo federal sobre as ordens de anuncios, desde janeiro de 1939, deliberaram representar as altas autoridades do governo República, demonstrando os graves inconvenientes de ordem legal e económica, decorrentes da cobrança daquele tributo, feita até mesmo com imposição de multas. Atendendo a que a solução definitiva do assunto poderá ser demorada e dada a premência em que se encontram as empresas de publicidade e emissoras, vêm solicitar de v. exa., como medida preliminar e urgente, a suspensão da cobrança daquele selo, até final decisão das autoridades competentes. A exigência do selo sobre as ordens de anuncios, desde janeiro de 1939, está acarretando grandes prejuizos aos interessados, cujas tabélas de preços de publicidade foram elaboradas sem contar a incidencia daquele tributo que, nestas condições, constitue verdadeira surpresa. Contando com a boa acolhida a este justo pedido, tanto mais que a cobrança em apreço está sendo feita com a apreensão dos respectivos documentos e intimação para imediato pagamento do tributo, enviamos a v. exa. os nossos sinceros agradecimentos e os protestos do nosso alto apreço. — (aa.) José Maria Lisboa Jr., presidente da Associação Paulista de Imprensa; Manfredo Costa, presidente da Federação Paulista das Sociedades de Rádio; Waldemar da Silva, presidente da Associação Paulista de Propaganda".

Festival da União da Mocidade Espírita denominado "Noite de Arte Brasileira"

A União da Mocidade Espirita de S. Paulo realizará na próxima terça-feira, dia 2 de julho, às 20 horas, na séde da Federação Espirita do Estado de São Paulo, à rua Maria Paula, n.o 158, um festival artistico denominado "Noite de arte brasileira".

O programa é o seguinte: 1) — Noite Brasileira — Palestra artistica — srta. Bianca Vera; 2) — "Estrada Velha" — (Marcelo Tupinambá) Quarteto de cordas — srtas. Luiza Azevedo; 3) — "Fim de Romance" e "Quem será" — (Marcelo Tupynambá) — srta. Célia Vianna de Mendonça. Ao piano, o autor; 4) — Declamação — menina Marlene Pimentel; 5) — "Canto do Cisne Negro" — (Vila Lôbos) — sólo de violoncelo — professor Eldo Peracchi; 6) — "Primavera de Beijos" — (P. E. Fonzo) — sra. Lia Fuldauer, cantora holandêsa; 7) — "Meu limão, meu limoeiro" — Baritono Roberto Guilherme. Ao piano srta. Ignez Silva; 8) — Palestra — "A União da Mocidade Espirita de São Paulo" — professora Ondina Garrido; 9) — "Castelo de cartas" — Tenor Fernandes Lemos. Ao piano professor Carlos Lemos Ramos; 10) — "Única" e "Versos escritos na areia" — "Marcelo Tupynambá) srta. Célia V. de Mendonça. Ao piano, o autor; 11) — Declamação — menina Marlene Pimentel; 2) — "Toada" — (A. Nepomuceno) — Baritino Roberto Guilherme. Ao piano, srta. Ignez Silva; 13) — "Luar de minha terra" — Sra. Lia Fuldauer, cantora holandeza; 14) — "Quem sabe" — (Carlos Gomes) — Tenor Fernandes Lemos. Ao piano, prof. Carlos Lemos Ramos; 15) — "Esse geitinho que você tem" e "Duas guitarras" — (Marcelo Tupynambá) — Quarteto vocal — srs. José d'Avila de Macedo, Luiz Guida, Roberto Guilherme e Mário d'Ama; 16) "Fantazia do Hino Nacional" — (Gottschalk) — piano a quatro mãos: professoras Henriqueta Peracchi e Lina del Vecchio.

ECOS DE UMA CAMPANHA

A "Folha da Manhã" tem recebido aplausos e estímulos à sua campanha em prol do reflorestamento do Estado de S. Paulo. Destacamos, dentre as cartas recebidas, a seguinte:

"Constitue, a meu vêr, uma das mais magnificas contribuições à benemérita campanha contra a formação de desertos nas regiões agricolas do Estado de São Paulo, o artigo em que, sob a epígrafe "O Reflorestamento", esse órgão da imprensa paulista desperta a atenção geral para as danosas consequências das derrubadas levadas a efeito de forma imprevidente — exploração irracional dos recursos florestais.

O reflorestamento, como mui acertadamente pondera a "Folha da Manhã", deve ser encarado, pronta e energicamente, como realização de vital interesse para os brasileiros de São Paulo. O paulista não pode continuar alheio a essa impressionante formação de desertos pela derrubada de matas que, dada a sua propícia situação, exercem função importantíssima de controle à erosão das terras, de proteção aos manaciais, de proteção, contra os fortes ventos, das plantações.

Já o disse Harold J. Coolidge Jr., presidente da "Comissão Panamericana da Comissão Americana de Proteção Internacional à Fauna e à Flora": — "Além de seu valor efetivo como propiciadoras de meios de subsistência e de abrigo à humanidade, as florestas podem, tambem, ter uma grande importância climatológica, porquanto podem prevenir a erosão do sólo, influir sobre o nível da água no sub-sólo, impedir (nas regiões sub-tropicais) que as fontes sequem, ou, tambem, nos trópicos, resguardar das inundações..."

Continue, a "Folha da Manhã", nessa verdadeira cruzada em que está empenhada tenaz e patrioticamente, prégando a contra-ofensiva do reflorestamento à ofensiva do deserto".

A Alemanha e o Novo Mundo

(Exclusividade da "Folha da Manhã" no Estado de S. Paulo)

BARÃO VON RHEINBABEN

(Secretário de Estado do Reich)

BERLIM, 28 de junho. — O sr. Winston Churchill terminou um dos seus últimos discursos na Câmara dos Comuns, discurso esse que versava sobre a catástrofe militar das potências ocidentais em Flandres, exteriorizando a esperança de que a Inglaterra, a defender-se agora sosinha, possa sustentar-se durante o tempo necessário até que o Novo Mundo acorra, para salvar o Velho Mundo. O que significam essas palavras?

Em primeiro lugar, a oração do "premier" britânico foi contrária à concepção esposada até então pela imprensa inglesa, de que a retirada inglesa do Continente constituia na realidade uma vitória inglesa. Pois se realmente mais de 300 mil soldados ingleses, utilizando-se de todas as espécies de embarcações, conseguiram fugir sem armas através do canal, esses 300 mil homens, juntamente com os membros das suas familias, constituiram-se doravante em testemunhas vivas da supremacia militar do exército alemão. Entrementes, essas centenas de milhares seguramente se transformaram em milhões de ingleses que compreenderam a dura verdade da derrota incipiente.

Em segundo lugar, o atual "premier" britânico sempre foi um dos partidários mais ativos do ponto de vista de que a Inglaterra devia procurar obter o auxilio da América. Este ponto de vista naturalmente tem a sua razão de ser sobretudo na situação atual: a Polónia, a Noruega, a Holanda e a Bélgica tiveram de pagar caro a sua confiança no auxilio inglês. A Rússia não pensa em fazer a guerra em prol dos interesses ingleses. O sudeste da Europa, inclusive a vacilante Turquia, em vista da força demonstrada pelas armas alemãs, não está disposta a converter-se em campo de batalha.

Assim, a salvação do Velho Mundo pelo Novo Mundo constitue a última esperança da Inglaterra, a qual deseja que os Estados Unidos, com os seus grandes recursos económicos e militares, entrem na guerra contra a Alemanha o mais rapidamente possivel, antes que seja tarde. Ainda mais: o sr. Churchill, num repentino acesso de pessimismo, já admitiu que, depois do colapso da França, tambem poderia dar-se a subjugação da ilha britânica. Mas, então o governo inglês transferir-se-ia para Canadá, afim de prosseguir dali, com o auxilio do seu império e com o auxilio dos Estados Unidos, a guerra contra a Alemanha.

Agora, que diz a Alemanha de tudo isso? Diz que tudo isso é loucura ou "bluff" ou medo de um fim sinistro ou tudo em conjunto. Quem, finalmente, declarou esta guerra? Foram-no a Inglaterra e a França. Quem queria ainda a 25 de agosto de 1939 dar garantias solenes ao Império Britânico? A Alemanha. Contra quem a Alemanha está combatendo nesta sua guerra de defesa? Contra a Inglaterra e a França.

Haverá uma pessoa inimiga da Alemanha, ainda que seja a mais acérrima, que julgue o sr. Adolf Hitler tão tolo, que, depois da vitória alemã na Europa, possa abrigar a intenção de extender indefinidamente essa guerra, transformando-a em uma guerra de Continentes?

Não! Isso já não é mais realidade, mas sim tolice. Os Estados Unidos ainda que queiram, não poderão mais modificar a decisão desta guerra européia. O povo alemão, porém, — seja dito pela milésima vez, lamenta ter de ver como milhões de pessoas do outro lado do Atlântico se deixam influenciar pelo veneno de uma propaganda tendenciosa, acreditando que a Alemanha tenha quaisquer outras finalidades senão a exigência, mantida durante séculos, de que a Inglaterra e a França se abstenham de intrometer-se no espaço vital alemão na Europa, definitivamente e para todos os tempos.

E, quanto à América do Sul, o novo alemão abriga o sentimento tradicional e sensato de viver em paz e em amizade com esses belos países futurosos.

A Europa, esta se restabelecerá unicamente por forças européias e jamais por uma ação de salvação do Novo Mundo. Da mesma forma que este Novo Mundo proibe, com toda a razão, qualquer intromissão do Velho Mundo nos seus próprios assuntos, assim tambem a Alemanha e a Itália, como principais construtores da Nova Europa, repelem qualquer intromissão do Novo Mundo nesse processo de convalescença.

Atenhamo-nos, portanto, nestes tempos dificeis, a tais diretrizes tão simples como claras.

PÁSCOA DOS JORNALISTAS

Realizaram-se ontem a missa e comunhão pascal — Telegrama do arcebispo metropolitano ao superior do Convento de Santo Antonio — Festival artístico em homenagem à classe dos jornalistas

A Comunidade do Convento de Santo Antonio do Parí e a Comissão Organizadora da Páscoa dos Jornalistas e Escritores de São Paulo, fizeram realizar ontem, às 8 horas, na igreja de Santo Antonio do Parí a missa e comunhão pascal, tendo comparecido o presidente da Associação dos Jornalistas Católicos, sr. Castelar Padin, numreosos jornalistas, escritores e outras pessoas gradas.

TELEGRAMA DO ARCEBISPO METROPOLITANO

O Arcebispo Metropolitano, d. Gaspar de Afonseca, enviou ao reverendo frei Alberto Reis, superior do Convento de Santo Antonio do Parí, o seguitne telegrama: "Rogo transmitir a todos os jornalistas que fazem hoje sua Páscoa minhas bençãos e saudações afetuosas. Arcebispo Metropolitano."

FESTIVAL ARTISTICO

Terá lugar hoje, às 20 horas, no teatro Santo Antonio do Parí, o festival artístico em homenagem aos jornalistas católicos. O programa elaborado, compreende o concurso do conjunto teatral do "Grémio Santo Antonio do Parí", do Orfeão da Escola Normal "Padre Anchieta", dirigido pelo professor João Baptista Julião, do conhecido humorista Nhô Totico e de diversos elementos artísticos de S. Paulo.

DISCURSO DO SR. CASTELAR PADIM PELO RADIO

Encerrando a série de alocuções da Páscoa dos Jornalistas, o sr. Castelar Padin, presidente da A. J. C., proferiu uma oração ao microfone da Rádio Excelsior.

O orador, depois de salientar a satisfação da entidade que dirige pelos resultados obtidos por ocasião da Páscoa dos Jornalistas, refere-se às relações intimas que a mesma possue com todos os jornais e entidades co-irmãs, fato que constitue um indice expressivo do triunfo dos seus trabalhos.

Declarando encerrada a campanha em torno do acontecimento de fé, s. s. diz da significação da Comunhão Pascal da classe e sublinha a necessidade dos jornalistas, escritores e trabalhadores do rádio de seguirem "rumos seguros", pois ninguem "reclama mais do que nós viver a verdade".

Mais adiante destaca a função da imprensa, como orgão de indiscutivel alçada pública, com a sua influência sobre as massas.

Termina o orador exortando os jornalistas de São Paulo a observarem as diretrises do catolicismo, acentuando que a Comunhão Pascal "é aproximação com Jesus".